

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Esta é uma Proposta Político-Pedagógica Construtivista que tem por base a psicogenética de Jean Piaget, trabalhada pedagogicamente em métodos ativos. Nesta pesquisa o objetivo é realizar a construção da PPP de uma Escola da rede privada, direcionada a um público de classe média, com foco no aluno como sujeito ativo e autônomo por isso queremos trabalhar seus aspectos pedagógicos e administrativos, relacionando-a à comunidade escolar.

Considerou-se para a realização deste trabalho um estudo dos meios piagetianos. Inicialmente, consultaram-se bibliografias pertinentes ao trabalho em questão, em que estas serviram como base teórico-metodológica para a pesquisa, aliada à vivência escolar.

Cuidadosamente vários aspectos, entre eles, objetivo, filosofia, metas, parcerias, entre outros.

Desse modo, constatou-se que nossa Proposta Político-Pedagógica está estruturada de forma que esteja aberta para todos os tipos de projetos escola e parcerias que acrescentem e levem melhores informações e conhecimentos para o desenvolvimento de alunos como cidadãos, além de valorizar o cotidiano dos alunos estar aberta à comunidade em geral.

Buscamos apresentar uma educação voltada para a interdisciplinaridade e para a construção do senso crítico dos alunos. Por isso, a PPP idealiza as formas de como acontece o processo de ensino, a busca por uma escola ideal, ou seja, democrática e humana.

## 2 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

### 2.1 FICHA CADASTRAL

Nome Completo da escola		
Escola de Ensino Fundamental “Educar para Realizar” ES – LTDA		
Nome Abreviado da escola		
E.E.F. “Educar para Realizar”		
Endereço	UF	CEP
R. Goiânia, 09 - Itapuã, Vila Velha	ES	29101-770
E-mail		
<a href="mailto:contato.edu@educarpararealizar.com">contato.edu@educarpararealizar.com</a>		
Telefone	Celular	Fax
(27) 3396-4756	(27)99822-2528	(27)3286-3259
Identificador da escola		
Ensino Fundamental Séries Iniciais – 1º ao 5º ano		

Quadro 1 – Ficha Cadastral da Escola.  
Fonte: Elaboração Própria (2006).

### 2.2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola de Ensino Fundamental “Educar para Realizar” é uma Pessoa Jurídica de direito privado, localizada na rua Goiânia, nº 09 no bairro Itapuã do município de Vila Velha – Espírito Santo, CEP 29101-770, Trata-se de uma escola de ensino regular, portanto, está submetida às diretrizes e normas previstas na legislação brasileira específica, mais precisamente a Lei Federal 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996) e a Resolução CEE nº 3777/2014, que fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo (ESPIRITO SANTO, 2014).

A instância jurídica do empreendimento, tem como órgão máximo de deliberação, o Conselho Diretor que é constituído pelas sete sócias proprietárias do EEF “Educar para Realizar” que são: Hamira Karlla, Katielle Galdina, Manoela de Paula, Mayara Aragão, Poliana Fernanda, Quézia Carmo e Sabrina de Paula.

O EEF “Educar para Realizar” é responsável pela oferta da Educação Básica, no nível de Ensino Fundamental – Séries Iniciais do 1º ano ao 5º ano, nos períodos matutino e vespertino.

Sua criação se deu a partir do sonho de sete amigas que cursaram juntas a faculdade de Pedagogia e que após formadas se encontraram em uma situação financeira estável e determinadas a colocarem todos seus conhecimentos adquiridos em prática. Daí, resolveram juntas abrir uma escola, que permitisse que seus alunos buscassem o seu próprio e pleno desenvolvimento, participando ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo a dúvida e o desenvolvimento do raciocínio, entre outros procedimentos.

Assim o grupo de amigas funda, em 25 de novembro de 2006 a Escola de Ensino Fundamental de Séries Iniciais “Educar para Realizar” e iniciam suas atividades em fevereiro de 2007.

O sonho sempre alimentado pelas amigas foi o de oferecer um Ensino Fundamental no segmento das séries iniciais, muito bem estruturado e, com isso, oferecer aos seus alunos possibilidades de serem pessoas capazes de realizarem seus projetos de vida enquanto cidadãos responsáveis pela construção de uma sociedade com melhores condições de vida para todos.

### **Visão Institucional da Escola**

Ser uma escola de referência pela qualidade em educação, reconhecida pelos resultados do processo de ensino e aprendizagem ofertados.

## **Missão da Escola**

Formar cidadãos competentes e habilidosos para a vida, para o mercado de trabalho, para a convivência social e solidária e desenvolver protagonistas de um mundo melhor.

## **Valores da Escola**

- *Humanismo;*
- *Empreendedorismo;*
- *Sustentabilidade.*

## **2.3 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO**

A Escola de Ensino Fundamental “Educar para Realizar” quer proporcionar aos alunos uma nova relação entre quem aprende e quem ensina.

A escola é um lugar onde a criança é estimulada a “construir” seu próprio conhecimento, deverá organizar seus espaços de tal forma que contribua, facilite e promova a constituição do grupo, assim contribuir para uma sociedade com mais qualidade de vida para todos.

No entendimento do E.E.F. “Educar para Realizar”, os objetivos fundamentais a serem construídos junto aos alunos são de acordo com a Resolução nº 3777/2014:

I – desenvolver sua capacidade de aprender, tendo como instrumentos essenciais a leitura, a escrita, o cálculo e a resolução de problemas e como finalidades a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores;

II – compreender o ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e respeito recíproco que devem pautar a vida social (ESPÍRITO SANTO, 2014).

Portanto, esta é nossa escola, que ao longo destes anos se transforma conservando seus ideais, acreditando sempre que tudo pode ser melhor do que hoje está, e que o ser humano nasceu para ser feliz.

### 2.3.1 Objetivos Do Ensino Fundamental

A Escola de Ensino Fundamental “Educar para Realizar” oferta o ensino para o 1º ano ao 5º ano do Ensino fundamental e tem caráter obrigatório e se traduz como um direito público subjetivo de cada um e como dever do Estado e da família na sua oferta a todos (BRASIL, 1996).

Os objetivos dessa etapa de ensino, segundo as **Diretrizes Curriculares Nacionais**, devem assegurar aos estudantes o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para a vida em sociedade e os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar.

O objetivo do Ensino Fundamental Brasileiro é a formação básica do cidadão. Para isso, segundo o artigo 32º da LDB, é necessário:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (BRASIL, 1996).

As séries iniciais – compreende do 1º ao 5º ano, sendo que a criança ingressa no 1º ano aos 6 anos de idade, que tem por objetivos:

- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, utilizando como meios as mais diversas formas de conhecimento cognitivo.

- Compreender o ambiente natural, social, político e cultural no qual se integra de forma ativa.
- Expressar-se utilizando diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal, para comunicar emoções, ideias e valores, reconstruindo e dando novos significados à realidade.
- Valorizar povos e culturas em tempos e espaços diferentes com linguagens e valores específicos, estabelecendo relações que desenvolvam sua identidade social.
- Conhecer, construir, divulgar e vivenciar valores no cotidiano escolar, favorecendo a prática da cidadania, na busca de qualidade de vida.
- Promover o desenvolvimento integral através da construção de conhecimentos, habilidades, aprendendo a aprender.
- Incentivar a participação de todos os envolvidos na comunidade escolar, nos eventos sócio-político culturais promovidos pela instituição com o objetivo de uma maior integração.
- Considerar as diferentes opiniões dos grupos, buscando contínua atualização e qualificação.

#### 2.4 PLANO DE FUNCIONAMENTO/ATENDIMENTO

A seguir apresentamos o quadro constante do Plano de Funcionamento, com o número de alunos atendidos por horário, turma e turno:

<b>Turno</b>	<b>Nº. de alunos por turno</b>	<b>Nº. de alunos por turma</b>	<b>Metragem da Sala</b>
<b>Matutino</b> Horário: 7h às 11:30h <b>TOTAL: 4:30h</b>	75	15	Mínimo 30,11m <sup>2</sup> Máximo 30,94m <sup>2</sup>
<b>Vespertino</b> Horário: 13h às 17:30h <b>TOTAL: 4:30h</b>	75	15	Mínimo 30,11 m <sup>2</sup> Máximo 30,94m <sup>2</sup>
*	150	*	*

Quadro 2 – Plano de Funcionamento.  
Fonte: Elaboração Própria (2006).

### **3 CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA ATENDIDA PELA ESCOLA E PELA COMUNIDADE**

A Escola de Ensino Fundamental “Educar para Realizar” está inserido dentro do Município de Vila Velha, mais precisamente no bairro Itapuã que tem aproximadamente 22.808 moradores. O bairro é composto por casas, prédios e comércios, rodeados por praias e árvores.

Hoje a escola atende 150 alunos que são: na maioria, moradores do bairro, que são sujeitos históricos e de direitos, que por meio de suas interações e relações sociais constroem e desenvolvem sua identidade pessoal e coletiva, que chegam ao ambiente escolar com uma “bagagem” de conhecimento adquiridas anteriormente no convívio da comunidade.

Cabe salientar que a proposta pedagógica da escola está pautada numa colaboração e integração entre família, escola e comunidade, sendo que os pais devem estar dispostos a acompanhar o desempenho de seus filhos e ajudar no seu desenvolvimento e evolução pessoal e acadêmica.

#### **3.1 PERFIL DA COMUNIDADE**

A clientela envolve filhos de pessoas em que a maioria delas possui imóvel próprio. O grau de escolaridade dos pais, em grande maioria, é de nível superior sendo que, alguns possuem curso de pós-graduação, mestrado e doutorado. Parte desses indivíduos possuem cargos público, trabalham em empresas privadas ou são empresários de grande e médio porte.

Os pais são convidados a participar, e, auxiliam e apoiam os trabalhos desenvolvidos neste espaço educacional, uma vez que possuem uma sintonia com direção pedagógica da escola. Para o constante aprimoramento qualitativo da educação fundamental, na busca de providências que visem o melhor funcionamento da instituição. Para isso, são realizadas reuniões periódicas com os pais, em datas previamente estabelecidas no calendário anual, em que o

comparecimento destes é indispensável para refletirmos sobre a nossa prática cotidiana.

Na comunidade onde está situado a E.E.F. “Educar para Realizar”, trata-se de uma localidade bastante popular e predomina o comércio formal e informal bem diversificado onde existem supermercados, farmácias, postos de combustível, salão de beleza, lojas e prédios comerciais.

Em relação ao transporte coletivo é acessível a todos os moradores e atende a todos com linhas do sistema municipal e intermunicipal que passam dentro ou próximo ao bairro através das principais avenidas.

O bairro conta com uma unidade de saúde que atende de segunda a sexta feira, onde são desenvolvidos vários programas de saúde, direcionados à família, saúde mental, saúde bucal. Os dentistas da unidade trabalham em parceria com escola. Ainda existem projetos conscientização para prevenção da dengue em que os agentes fazem a visitas domiciliares a cada dois meses em época de proliferação do inseto.

Acerca do item habitação todas as casas são de alvenaria e alguns condomínios fechados. Em questão da segurança há uma patrulha 24 horas na comunidade e em todos os horários de saída e entrada da escola a uma guarnição na porta. No aspecto religioso, no bairro estão situados vários templos diversificados, não tendo uma religião predominante. Com relação ao lazer, o bairro tem praças e quadras poliesportivas, além de ser referência turística por sua belíssima praia para banho e sua tradicional colônia de pescadores.

### 3.2 PERFIL DOS ALUNOS

A Escola de Ensino Fundamental de Séries Iniciais “ Educar para Realizar ” entende a aprendizagem como uma construção constante que se dá de interação que é sujeito estabelece entre si e com o meio que vive. O conhecimento que se constrói a partir dessas relações mobiliza, no indivíduo, a criação, a significação e a

ressignificação de conceitos anteriormente construídos, levando-o a novas investigações, em que as crianças são protagonistas desta aprendizagem.

A partir dessa visão processual de aprendizagem, buscamos criar condições para que alunos e educadores construam seu papel de produtores de saberes e conhecimento, com vistas a uma inserção comprometida com a realidade social.

Para isso a proposta pedagógica privilegia o agrupamento de alunos em faixas etárias, com a preocupação de respeito as características da criança, de modo que possam ser acolhidos e educados em suas demandas.

O contato com outras crianças em situações de aprendizdos organizadas e o vínculo do professor com seus alunos permitem à criança iniciar a construção de sua idade inicial em interações fora do âmbito familiar.

Á medida que o foco de atenção da criança muda da família para escola, ela começa a atuar de maneira mais convencional: regra e equipe. A comunicação e os procedimentos acadêmicos passam a ser investigados, o que contribui para que iniciem a construção do papel de estudante – identidade estudantil.

Nas fases finais, por meio de situações significativas de aprendizagem, são capazes de apropriar-se de rotinas que possibilitem o desenvolvimento de competências já adquiridas e da aprendizagem de conteúdos sociais e variados. A mudança qualitativa que ocorre no pensamento da criança amplia sua possibilidade de análise e reflexão, o que lhes permite ampliar a compreensão dos conteúdos que lhe são apresentados por meio do estabelecimento de um variado número de relações.

A postura de estudante, que começou a ser desenvolvida desde sua entrada na escola, passa ser administrada com mais desenvoltura e a organização em relação a determinados procedimentos, como cumprir agendas, fazer anotações e, também, em relação a atitudes frente aos compromissos escolares.

<b>Série</b>	<b>Idade</b>	<b>Turno</b>
1º ano	6 anos e 11 meses	Matutino/ Vespertino
2º ano	7 anos e 11 meses	Matutino/ Vespertino
3º ano	8 anos e 11 meses	Matutino/ Vespertino
4º ano	9 anos e 11 meses	Matutino/ Vespertino
5º ano	10 anos e 11 meses	Matutino/ Vespertino
Projeto Integral	Todas	7h as 17h

Quadro 3 - de funcionamento de série, idade e turno

Fonte: Elaboração Própria (2006).

O funcionamento no projeto integral acontece nas sextas-feiras de forma que os alunos do turno matutino participam durante a tarde (13h as 17h). E a os alunos do turno vespertino participam pela manhã (7h as 11h). Sendo então as sextas-feiras todos os alunos sairão da escola as 17h, cumprindo carga horária integral de 10 horas. No roteiro (7) currículo continua explicando essa modalidade.

#### **4 CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DE ESPECIALISTAS**

Os profissionais da E.E.F. "Educar para Realizar" são aqueles que protagonistas principais para um bom funcionamento do processo de ensino-aprendizagem dos educandos. São eles que estimulam, orientam e organizam as práticas pedagógicas que efetivam a aprendizagem.

Os nossos profissionais são todos graduados e pós-graduados, com no mínimo 2 anos de experiência na área, além dos cursos de formação continuada que a escola oferece no início do ano letivo.

A formação continuada é uma exigência para os tempos atuais e a E.E.F. "Educar para realizar" tem trabalhado essa formação dentro das exigências estabelecidas na LDB 9394/96. Entendemos que o contexto da sociedade atual, que o avanço da tecnologia, mudança de valores sociais e educacionais, nos leva a uma necessidade de aperfeiçoamento contínuo. Neste sentido, temos o real conhecimento do papel de apresentar a necessidade da formação continuada como processo de educação na busca de novos conhecimentos, atualizações e principalmente, como exercício reflexivo do saber e fazer pedagógico na escola.

Trabalhamos a formação continuada objetivando melhorias da qualidade do processo de ensino/aprendizagem. Com base nesse pensamento iremos trabalhar o plano de formação construído num espaço coletivo para discussão, sistematização e apropriação das suas práxis de instrumentos, que permitam a todos os envolvidos reafirmar suas posições e avaliar suas práticas.

Compreender o processo de construção de conhecimento pedagógico compartilhado é tão fundamental quanto compreender o apreender a aprender, que equivale a ser capaz de realizar aprendizagens, em diferentes situações e contexto que favoreçam a aquisição de estratégias cognitivas [...] (BOLZAN, 2002, p.23).

#### 4.1 PERFIL DOS DOCENTES E ESPECIALISTAS

A equipe Técnico- Pedagógica é formada por docentes, que tem como finalidade coordenar, orientar e integrar os elementos que atuam na formação do educando. Através de acompanhamento individual, coletivo de alunos e equipe docente, mantendo a coerência e equilíbrio entre as propostas do plano curricular e as atividades do ensino.

Prezamos um ensino de qualidade e buscamos promover situações de aprendizagem desafiadoras que provoquem a curiosidade, levando o aluno à pesquisa utilizando como referência norteadora seu conhecimento de mundo e ampliando assim, seu conhecimento científico, visando seu pleno desenvolvimento durante todos os estágios de maturação da inteligência de forma cada vez mais reflexiva. Com base neste pensamento, dentro do regimento escolar, fazemos uma seleção cautelosa não só do corpo docente, mas de toda equipe de profissionais. Nosso corpo docente é composto por profissionais qualificados e preparados. Pois na própria seleção, passa por uma avaliação minuciosa do seu currículo, seguida de entrevistas detalhadas e principalmente a solicitação de uma aula na qual o profissional será avaliado quanto à sua didática. Essas avaliações são feitas pelo coordenador e posteriormente pela diretora.

A competência do setor pedagógico é de coordenar, orientar supervisionar e avaliar o desenvolvimento da atividade pedagógicas e acadêmicas da educação básica, mobilizando as unidades para oferecer uma educação de excelência objetivando a formação integral das pessoas e seu compromisso social.

<b>NOME</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CARGO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Mayara Aragão de Jesus Barbosa	PROPRIETÁRIA	Gestão ADM	Direção Geral	Mestrado
Sabrina de Paula Louzada	CLT	Coordenadora ADM	Coordenação Geral	Pós Graduada
Quezia Silva do Carmo	CLT	Pedagoga ADM	Pedagoga	Mestrado

Continua...

...continuação

<b>NOME</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CARGO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Poliana Fernanda Santana da Vitória	CLT	Professora ADM	Coordenadora de Curso	Pós Graduada
Hamira Carla Adepdato Pereira	CLT	Professora ADM	Coordenadora de Curso	Pós Graduada
Thiago Ferreira	CLT	Psicopedagogo ADM	Psicopedagogo	Pós Graduado
Rogério Soares	CLT	Assistência Social ADM	Assistente Social	Pós Graduado

Quadro 4 - Pessoal Pedagógico.

Fonte: Elaboração Própria (2006).

<b>NOME</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Katielle Galdina Silva	CLT	Professora	História/ Geografia	Pós Graduada
Manoela de Paula	CLT	Professora	Inglês	Pós Graduada
Raquel Silva do Carmo	CLT	Professora	Língua Portuguesa/ Literatura	Pós Graduada
Isabella Mendes	CLT	Professora	Matemática	Pós Graduada
Maria Aparecida Silva	CLT	Professora	Ciências	Pós Graduada
Alex Ferreira	CLT	Professor	Educação Física	Pós Graduado
Danubia Hanthequeste	CLT	Professora	Artes	Pós Graduada
Jason Silva	CLT	Professora	Musica	Pós Graduado
Bruno dos Santos	CLT	Professora	Informática	Pós Graduado

Quadro 5 - Pessoal Docente.

Fonte: Elaboração Própria (2006).

#### 4.2 QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A escola, como qualquer instituição, funciona como um organismo. Para que tudo ande perfeitamente e os objetivos sejam atingidos, cada parte precisa executar bem suas respectivas funções. Os professores são os responsáveis pelo ensino dos conteúdos curriculares, mas os demais funcionários também participam do processo educacional, dando o suporte necessário para que a aprendizagem aconteça.

Com base nesse pensamento a Escola de Ensino Fundamental "Educar para realizar" busca sempre na forma da lei e de seu regimento interno, oferecer aos seus diversos funcionários, desde o porteiro até os diretores, uma orientação norteadora do seu papel no âmbito escolar, levando-os ao conhecimento da sua importância para o bom desempenho da escola. Pois, entendemos que "educação" é um conjunto, pois assim ensinamos aos alunos, os conteúdos curriculares e também os conceitos atitudinais, passando valores e maneira de relacionar com as pessoas. Por isso prezamos e valorizamos uma equipe técnico administrativo que atue com qualidade e zelo.

O ingresso desses profissionais se dá por um processo de entrevistas, análise curricular e experiências posteriores.

<b>NOME</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CARGO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Mayara Aragão de Jesus Barbosa	PROPRIETÁRIA	Gestão	Direção Geral	Mestrado
WevertonFilipi Alves Barbosa	CLT	Técnico Administrativo	Agente Educacional I	Graduado
Carlos Henrique Siqueira	CLT	Técnico Administrativo	Agente Educacional I	Graduado
Amanda Lugon	CLT	Secretaria	Agente Educacional I	Graduada
Sandra Maria Ferreira	CLT	Biblioteca Escolar	Bibliotecário	Graduada
Nayra da Silva	CLT	Tesouraria	Tesoureiro	Graduada
Roni Pereira	CLT	Segurança	Vigilante	Técnico
José Ferreira	CLT	Portaria	Porteiro	Médio Completo
Maria Jose da silva Souza	CLT	Serviços Gerais	Cord. de	Médio Completo
Marta Helena da Silva	CLT	Serviços Gerais	Zeladora	Médio Completo
João Cassimiro da Costa	CLT	Serviços Gerais	Zelador	Médio Completo

Quadro 6 - Pessoal Administrativo.  
Fonte: Elaboração Própria (2006).

## 5 PRECEITOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS

O pressuposto desse Projeto Político Pedagógico, assume o compromisso e a necessidade de construir uma escola privada, com instrumentos que auxiliam no processo de transformação social.

A E.E.F "Educar Para Realizar" têm em sua Proposta Político Pedagógica uma postura que visa a inovação na aprendizagem. Nossos Planejamentos partem a partir da realidade, participação ativa do educando e, a orientação para a vida e para a sociedade.

Nossa missão é de promover uma educação transformadora, que impulse o educando quanto às suas responsabilidades, liberdade, da justiça, do respeito social, da democracia, da igualdade de responsabilidade, para que nossos alunos sejam sujeitos críticos e construtores do seu próprio conhecimento.

### 5.1 PRECEITOS FILOSÓFICOS

A Proposta Político Pedagógica da Escola "Educar Para Realizar" é inspirada nas novas exigências e necessidades do mundo atual, e define-se pelo favorecimento do aprender e do pensar, do desenvolvimento das competências, na relação interpessoal e capacidade de entender intenções e desejos dos outros, não se restringindo a uma abordagem puramente cognitiva, revendo as diferenças individuais e respeitando as potencialidades dos alunos.

Seguimos a linha teórica de maior expressão nas concepções de desenvolvimento e aprendizagem, que se fundamenta nos pensamentos de Piaget, na perspectiva mais atual de superação dos antagonismos e análise do desenvolvimento humano à luz de suas atribuições, formando gerações de humanos capazes, críticos, verdadeiros cidadãos que incorporam a sociedade plural e heterogenia, respeitando-se os ritmos e as diferenças.

Essas concepções são muito propícias ao contexto da E.E.F. "Educar Para Realizar", pois estão em conformidade com o projeto de investir no homem

transformador que é capaz de mudar o contexto social, transformar a si mesmo e interagir com o homem e com o meio em que vive.

Num mundo globalizado, em que existem inversões de valores e submersão de ideologias e concepções, a "Educar Para Realizar" comunga de ideais sociais, críticos e ideológicos que agregam valores e faz com que nossa terra e nossa gente sejam capazes de filosofar como nos ensinaram os gregos: filosofar para Educar e fazer as pessoas felizes.

## 5.2 PRECEITOS PEDAGÓGICOS

A proposta pedagógica da nossa Escola destaca o "Aprender pela Pesquisa", como um princípio norteador que instiga o protagonismo de alunos e professores na construção de novos conhecimentos, a partir da investigação da realidade e da compreensão dos fenômenos naturais, tecnológicos e culturais através da iniciação científica e da vivência de projetos interdisciplinares.

O projeto Pedagógico da escola parte de referências teóricas contemporâneas, fundamentados na teoria construtivista interacionista que considera a construção do conhecimento como um processo permanente ao longo do desenvolvimento humano, na interação com o grupo social. Respeitando a individualidade do aluno, suas diferenças e particularidade, contribuindo para a formação de cidadãos éticos e críticos, aptos a lidarem com as exigências intelectuais e sócio afetivas da sociedade. Para isso E.E.F "Educar para realizar" âncora sua base nos pensamentos piagetianos em que o desenvolvimento intelectual ocorre com a contribuição da sociedade (por que ela nos fornece esses Símbolos, Cultura, uma série de instrumentos de conhecimento) e do indivíduo pelo esforço de pensar pela disposição em aprender e se torna humano. Onde a inteligência é algo adquirida a partir da linguagem. O reconhecimento da linguagem é que vai nos proporcionar inteligência, ou seja, o ser humano ao está integrado à sociedade absorve cultura, socialização, linguagem e é isto que está promovendo seu desenvolvimento.

No processo de desenvolvimento da criança o indivíduo passa por estágios de desenvolvimento é para cada estágio ele vai apresentar uma determinada característica em sua idade, sendo estes estágios:

- Sensório motor (0 - 2 anos): Caracterizado pela socialização: Limitado a inteligência individual
- Estágio pré-operatório (2-7 anos): Em que prevalece na criança o egocentrismo, contendo contradições na fala. Sem autonomia de escolha.
- Operatório concreto (7- 12 anos): Onde há personalidade e também as trocas. Exemplo um diálogo.
- Operatório formal (E a partir dos 12 anos até a vida adulta): Em que se consolida a personalidade. Agora a partir da adolescência até a vida adulta vai havendo aumento da autonomia. A Escola vai contribuir com esse processo de autonomia.

Mas para que a criança se desenvolva dentro de cada um destes estágios, é importante que o professor crie um ambiente sempre pautado no respeito mútuo. Não adianta ele falar para a criança parar de gritar, sendo que ele falar gritando, ou ele gritar em outros momentos. A criança não vai ver sentido nisso, “o professor está gritando por que eu não posso gritar?”. A criança está no processo de construção e de aprendizagem, e ela vai aprender com cada ato que o professor tomar.

O professor tem que construir um ambiente que seja mais democrático, que leve a tomada de decisões, por que a criança poderá refletir sobre o que ela deve ou não fazer. Que brinquedo eu vou usar nesse momento? Logico pensando dentro da norma da escola e, rotina da sala de aula.

Mostrar que é importante compartilhar os objetos, os materiais, trabalhar sempre em grupo para que ela consiga essa noção de ver diferentes pontos de vista. Não é só aquilo que eu acho que é correto, meu colega acha que é assim que deve fazer, será que vale a pena - levar sempre a refletir sobre isso. Criando esse ambiente

democrático- tratando essa criança com respeito e tendo intervenções que sejam construtivas. O professor colabora para que isso seja um trabalho que construa essa moralidade de autonomia nessa criança. Para que ela consiga refletir, pensar no outro ter essa questão da reciprocidade e ser futuramente um adulto autônomo e não heterônomo. Dessa forma, a criança que está em nossa escola se desenvolve, aprende e aprende em seus modos de fazer e refazer, a partir do errar e avaliar, observando no outro, e com os outros, novas possibilidades de conhecimento.

Exemplo: um brinquedo quebra na nossa escola, então permitiremos que a criança crie possibilidades de concertar esse brinquedo juntos com os outros colegas e auxílio do professor.

## 6 ESPAÇOS FÍSICOS E EQUIPAMENTOS

A E.E.F. “Educar para Realizar” compreende que o espaço físico escolar é a parte fundamental para a educação dos nossos alunos uma vez que este será inserido diariamente em momentos de estudos, reflexões, convívios sociais, culturais e também de lazer em contato com a natureza.

[...] O ambiente escolar deve ser um lugar que acolha o indivíduo e o grupo, que propicie a ação e a reflexão. Uma escola ou uma creche é antes de tudo, um sistema de relações em que as crianças e os adultos não são apenas formalmente apresentados a organizações, que são uma forma da nossa cultura, mas também a possibilidade de criar uma cultura. [...] É essencial criar uma escola ou creche em que todos os integrantes sintam-se acolhidos, um lugar que abra espaço às relações (RINALDI, 2002, p. 77).

Para isso, contamos com um espaço é próprio de 470m<sup>2</sup> de terreno e 445m<sup>2</sup> de construção, foi construído 2006. O tipo de construção é de alvenaria apresentando apenas um pavimento, com salas amplas, bem ventiladas e iluminadas, em condições favoráveis à aprendizagem de acordo com Resolução 3777/14, em seu artigo 69:

O prédio da Instituição de ensino deverá dispor de instalação que atendam às seguintes exigências: II no ensino fundamental [...] salas de aula compatíveis com a PPP da instituição e com área não inferior a um metro e vinte centímetros quadrados por estudante e dois metros quadrados para o professor, observando-se o limite máximo do número de estudantes estabelecido no § 4º do artigo 132, desta Resolução (ESPÍRITO SANTO, 2014).

Sabendo disso a E.E.F. “Educar para Realizar” oferece um espaço com uma infraestrutura adequada para cada faixa etária, totalmente seguro e prazeroso. Visto que a finalidade do público atendido é buscar conhecimentos e cultura, então passa a ser necessário possibilitar o máximo de condições de aprendizagem. Com uma estrutura física de portaria, secretaria, sala da gestão escolar, sala de reunião/professores, biblioteca, sala de artes/projeto oficinas, sala de informática, espaço institucional de exposição, banheiros, pátio com cobertura, parque de areia, quadra poliesportiva, copa-cozinha/cantina e sala da coordenação pedagógica, objetivamos um atendimento de excelência aos nossos alunos e comunidade.

## 6.1 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Nº	Dependência /finalidade	(M <sup>2</sup> )	Equipamentos/Mobiliários
01	Portaria	5,31m <sup>2</sup>	Possui piso de cerâmica; situada na entrada da Instituição que dá acesso ao portão eletrônico de ferro; 2 câmeras de segurança; 1 lixeira Travel 20 cm; 1 cadeira secretária giratória ultra preto com braço digitador; 1 balcão de atendimento reto; 3 lâmpadas fluorescentes 220v cada; 2 tomadas 220v e 2 210v; 1 interfone; 1 computador LG; 1 ventilador Arno de teto; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
02	Secretaria	5,83m <sup>2</sup>	Apresenta piso de cerâmica; paredes cor pérola; 1 lixeira Travel 20 cm; 1 mesa de madeira de 3m <sup>2</sup> ; 3 cadeiras estofadas; 3 computadores LG; 1 ar condicionado Samsung 110v; 1 porta de 2,10 m x 80cm; 1 janela de correr alumínio 4 folhas 30 x 20cm; 2 telefones fixos; 1 fax; 2 celulares com opção de WhatsApp; 1 copiadora HP; 4 tomadas 120v e 4 210v; 4 lâmpadas fluorescentes 220v cada, 1 interruptor; 1 armário baixo com 2 portas individuais; 2 armários arquivo Tecno Mobili Branco; 1 prateleira interna; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
03	Almoxarifado	3,54m <sup>2</sup>	Apresenta piso de cerâmica; paredes cor pérola; 5 prateleiras interna; 2 lâmpadas fluorescente 220v cada; 1 tomada 220v e 1 210v; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
04	Sala da gestão escolar	7,34m <sup>2</sup>	Apresenta piso de cerâmica; paredes cor pérola; 1 lixeira Travel 20 cm; 1 mesa de madeira 1,60 x 75cm, 2 cadeiras pretas estofadas; 1 máquina de impressora HP; 1 telefone fax; 1 ar condicionado Samsung 110v; 2 lâmpadas fluorescente 220v cada; 2 tomadas 120 v e 2 210v; 1 estante de madeira 2 m de altura para livros; 1 computador LG; 3 cadeiras com base giratória; 1 armário baixo com duas portas individuais; 1 prateleira interna. 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
05	Sala dos professores/ Reunião	12,94m <sup>2</sup>	Apresenta piso de cerâmica; paredes cor pérola; 2 janelas de correr alumínio 4 folhas 30 x 20cm; 3 lixeiras Travel 20 cm cada; 10 cadeiras estofadas com base giratória; 1 mesa retangular 2mx0,80cm; 1 armário de aço 100x20cm; 1 Microondas Brastemp de 20L; 1 TV LED 20" Philco HD com receptor digital 2 HDMI e 1 USB 60Hz Branco; 1 refrigerador Samsung TwinCooling 200L e 2 portas FrostFree branco; 05 tomadas 220v e 05 210v; 4 lâmpadas 220v cada; 1 quadro de avisos; 1 mesa para estudos com 2 computadores HP acesso à internet; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS..
06	Biblioteca	20,23m <sup>2</sup>	Apresenta piso de cerâmica; paredes coloridas; 6 lâmpadas fluorescentes 220v cada; 2 tomadas 220v e 2 210v; 1 computador LG; 1 ar condicionado Samsung 110v; 2 lixeiras Travel 20 cm cada; 1 mesa octavada em forma de "u" invertido; 1 cadeira executiva; 4 estantes modulares 2x1m; 5 mesas sextavadas 1 m <sup>2</sup> ; 20 cadeiras coloridas; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
	Sala de artes/Projetos Oficinas	39,87m <sup>2</sup>	Apresenta piso de cerâmica; paredes coloridas; 6 lâmpadas fluorescentes 220v cada; 05 tomadas 220v e 05 210v; 2 lixeiras Travel 20 cm cada; 05 mesas sextavadas 2m <sup>2</sup> ; 20 cadeiras coloridas; 3 estantes modular 2 x 1 m com 6 prateleiras; 1 mural 30 x 15cm; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.

Continua...

...continuação

Nº	Dependência /finalidade	(M²)	Equipamentos/Mobiliários
08	Laboratório de Informática	20,43m²	Apresenta piso de cerâmica; paredes cor pérola; 1 lixeira Travel 20 cm; 15 computadores LG; 15 cadeiras estofadas com encosto; 4 webcans; 15 mesas de madeiras; 1 armário 2 x 1 m de madeira; 3 mouses adaptados; 5 estabilizadores; 15 fones de ouvidos; 1 retroprojeter Epson; 1 quadro branco 3 x1,5m; 4 lâmpadas fluorescentes; 15 tomadas 220v; 2 ventiladores de teto Arno; 5 interruptores; 1 ar condicionado Sansung 110v; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
09	Espaço Institucional externo de exposição	04,39m²	Apresenta 05m² de solo arenoso; 1 lixeira Travel 20 cm; 1 mural 3 x1,5 m; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
10	Banheiro Feminino	07,32m²	Apresenta piso de cerâmica antiderrapante; paredes revestidas com azulejos brancos; 1 pia Itatiaia para crianças com deficiência tamanho médio; 3 pias comuns Itatiaia tamanho comum, 4 vasos sanitários Itatiaia com caixa acoplada tamanho comum; 1 vaso sanitário Itatiaia com caixa acoplada para crianças com deficiência; 8 divisórias Multidoor; 04dispenser suporte porta higiênico; 03 toalheiros suporte dispenser toalha porta papel; 1 espelho 200cmx100cm; 05 lixeirasTravel 20 cm cada; 03dispenser clean para sabonete líquido ; 2 lâmpadas fluorescente 120v cada; 2 tomadas 210v e 2 210v; 01 interruptor; 01 chuveiro Docol adaptado para as crianças com deficiência ; 3 chuveiro Docol comum; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
11	Banheiro Masculino	07,26m²	Apresenta piso de cerâmica antiderrapante; paredes revestidas com azulejos brancos; 1 pia Itatiaia para crianças com deficiência tamanho médio, 3 pias comuns Itatiaia tamanho comum; 4 vasos sanitários Itatiaia com caixa acoplada tamanho comum, 1 vaso sanitário Itatiaia com caixa acoplada para crianças com deficiência; 8 divisórias Multidoor; 04 dispenser suporte porta higiênico; 03 toalheiros suporte dispenser toalha porta papel; 1 espelho 2x 1 m; 05 lixeirasTravel 20 cm cada; 03 dispenser clean para sabonete líquido ; 2 lâmpadas fluorescente 120v cada; 2 tomadas 210v e 2 210v; 01 interruptor; 01 chuveiro Docol adaptado para as crianças com deficiência ; 3 chuveiro Docol comum; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
12	Banheiro Unisex	05,56m²	Apresenta piso de cerâmica antiderrapante; paredes revestidas com azulejos brancos; 1 pia Itatiaia comum; 1 pia Itatiaia para pessoas com deficiência; 2 vasos sanitários Itatiaia com caixa acoplada tamanho comum; 1 vaso sanitário Itatiaia com caixa acoplada para pessoas com deficiência; 3 lixeiras Travel 20 cada; 1 chuveiro Docol comum; 1 chuveiro Docol para pessoas com deficiência; 6 divisórias Multidoor; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
13	Pátio Coberto	35,34m²	Apresenta 20m² grama sintética, 4 lâmpadas fluorescente 120v; 3 lixeiras Travel 20 cm cada; 20 bancos de concreto, 5 mesas de concreto; 3 bebedouros Masterfrio purificador MFA-40 Inox - 110V; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.

Continua...

...continuação

N°	Dependência /finalidade	(M²)	Equipamentos/Mobiliários
14	Parque de Areia	41,76m²	Apresenta 40m² de areia;5 lâmpadas fluorescentes 120v com poste iluminaria; 3 lixeiras Travel 20 cm cada;1 gangorra de trio assento de ferro grande; 3balanços de ferro duplo bandeirante grande;1 casinha de madeira grande; 1 trepa-trepa grande, 1 gira-gira grande; 10 pneus coloridos;1 balanço de pneu; 4 árvores.
15	Quadra poliesportiva coberta	10 x 21 m	Apresenta 2 arquibancadas, 3 lâmpadas fluorescente, 2 tomadas 220v e 2 210v; 1 lixeira Travel 20 cm; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
16	Copa-cozinha/cantina	14,27m²	Apresenta o piso antiderrapante; paredes com revestimentos de azulejos na cor verde claro; 2 janelas de alumínio de correr com grades e vidros inteiriço 100x120cm; 1 porta de alumínio 217 x 87cm com vidros; 1 fogão industrial de 6 bocas 100 x 80 cm; 1 exaustor industrial 90 cm; 1 mesa inox 180 x 60 cm; 4 tomadas triplas monobloco retangular 220v; 1 interruptor; 3 lâmpadas eletrônica branca com proteção; 2 ventiladores Arno de parede 60cm; 1 freezer Itatiaia com 322 litros com tampa de vidro; 1 geladeira Itatiaia de 305 litros, 1 pia inox Itatiaia 2m com cuba 60 x 50 cm; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
17	Despensa	3,87m²	Apresenta piso antiderrapante; paredes cor pérola; 1 tomada tripla monobloco retangular 10A 250V; 1 interruptor; 1 lâmpada eletrônica espiral 15w x 127v branca com proteção; 1 ventilador Arno de teto; 10 prateleiras para os alimentos; 4 prateleiras para materiais de limpeza; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
18	Sala 1 – 5° ano	30,94m²	Apresenta piso de cerâmica, paredes com azulejos e pintadas na cor pêssego; 1 ar condicionado Samsung 110v; 1 porta de madeira 0,80 x 2 m de altura; 1 janela 3 x 1,5 m; 2 tomadas 220v e 2 210v com proteção; 1 interruptores; 3 ventiladores Arno de teto; 1 mesa modelo FDE; 1 cadeira executiva; 2 prateleiras de parede para material didático; 2 prateleiras; 1 quadro branco 1x2 m; 15 mesas cor palha, 15 cadeiras cor palha; 2 lixeiraTravel 20 cm cada; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
19	Sala 02 – 4° ano	30,67m²	Apresenta piso de cerâmica, paredes com azulejos e pintadas na cor pêssego;1 ar condicionado Samsung 110v; 1 Porta de madeira 0,80 cm x2 m de altura; 1 janela 3 x 1,5 m; 2 tomadas 220v e 210v com proteção; 1 interruptores; 3 Ventiladores Arno de teto; 1 mesa do professor modelo FDE; 1 cadeira executiva; 2 prateleiras de parede para material didático; 2 prateleiras chão para jogos; 2 caixas de livros literários; 1 caixa de Gibis; 1 quadro branco 1x2 m; 15 mesas cor palha; 15 cadeiras cor palha; 2 lixeira Travel 20 cm cada; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.

Continua...

...conclusão

N°	Dependência /finalidade	(M²)	Equipamentos/Mobiliários
20	Sala 03 – 3º ano	30,24m²	Apresenta piso de cerâmica; paredes com azulejos e pintadas na cor pêssego; 1 ar condicionado Samsung 110v; 1 Porta de madeira 0,80 cm x2 m de altura; 1 janela 3 x 1,5 m; 2 tomadas 220v e 210v com proteção; 1 interruptores; 3 Ventiladores Arno de teto; 1 mesa do professor modelo FDE; 1 cadeira executiva; 2 prateleiras de parede para material didático; 2 prateleiras chão para jogos; 2 caixas de livros literários; 1 caixa de Gibis; 1 quadro branco 1x2 m; 15 mesas cor palha; 15 cadeiras cor palha; 2 lixeira Travel 20 cm cada; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
21	Sala 04 – 2º ano	30,11m²	Apresenta piso de cerâmica; paredes com azulejos e pintadas na cor pêssego; 1 ar condicionado Samsung 110v; 1 Porta de madeira 0,80 cm x2 m de altura; 1 janela 3 x 1,5 m; 2 tomadas 220v e 210v com proteção; 1 interruptores; 3 Ventiladores Arno de teto; 1 mesa do professor modelo FDE; 1 cadeira executiva; 2 prateleiras de parede para material didático; 2 prateleiras chão para jogos; 2 caixas de livros literários; 1 caixa de Gibis; 1 quadro branco 1x2 m; 15 mesas cor palha; 15 cadeiras cor palha; 2 lixeira Travel 20 cm cada; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
22	Sala 05 – 1º ano	30,03m²	Apresenta piso de cerâmica; paredes com azulejos e pintadas na cor pêssego; 1 ar condicionado Samsung 110v; 1 Porta de madeira 0,80 cm x2 m de altura; 1 janela 3 x 1,5 m; 2 tomadas 220v e 210v com proteção; 1 interruptores; 3 Ventiladores Arno de teto; 1 mesa do professor modelo FDE; 1 cadeira executiva; 2 prateleiras de parede para material didático; 2 prateleiras chão para jogos, 2 caixas de livros literários, 1 caixa de Gibis; 1 quadro branco 1x2 m; 15 mesas cor palha, 15 cadeiras cor palha; ; 2 lixeira Travel 20 cm cada; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.
23	Sala da coordenação pedagógica	16,38m²	Apresenta piso de cerâmica; paredes cor pérola; 1 lixeira Travel 20 cm; 1 mesa de madeira 1 x 0,50 cm; 4 cadeiras pretas estofadas; 1 máquina de impressora HP; 1 telefone fax, 1 ar condicionado Samsung 110v; 1 lâmpada fluorescente 120v; 2 tomadas 220v e 2 210v; 2 interruptores; 1 estante de madeira 1 x2 m de altura; 1 computador LG; 1 prateleira interna; 1 extintor B H2O e 1 extintor C PQS.

Quadro 7 – Descrição Do Espaço Físico.

Fonte: Elaboração Própria (2006).

O espaço físico escolar é muito importante para a criança. Visto que o ser humano passa maior parte de sua vida presente neste âmbito, portanto, é um local em que se aprende a socializar-se com as demais pessoas ao seu redor, desenvolver-se

plenamente como cidadão, para assim poder exercer os seus direitos e deveres sociais. Segundo Piaget (apud KRAMER, 2000, p.29) "[...] o desenvolvimento resulta de combinações entre que o organismo traz e as circunstâncias oferecidas pelo meio [...]".

## 6.2 TABELA RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

<b>Educação Física</b>	<b>Educação Artística</b>	<b>Brinquedos Pedagógicos</b>
05 pernas de pau 33 colchonetes 24 bambolês marrom 20 bambolês coloridos 08 cones grandes 06 cones pequenos 04 bolas de basquete 06 saco 05 bolas de vôlei 05 bolas de futebol 02 rede de vôlei 08 bolas de futsal 07 bolas de handebol 01 bola de tênis 18 raquetes grandes 04 raquetes pequenas 10 bolinhas de plástico-seco 05 cordas de dois 02 bolas de handebol novas 03 bolas de iniciação	40 Caixas de pintura a dedo com 6 cores cada 18 Tubos de cola (1Kg cada) 76 Potes de tinta guache (250 ml cada) 72 Pincéis finos 62 Tesouras sem pontas.	12 Carimbos Educativos 05 Sólidos Geométricos (Formas) 10 Discos de frações 10 Réguas de frações 15 Jogo do Alfabeto 05 Dominó comum 05 Dominó de figuras 10 Dominó de Frases 12 Dominó Sequência Lógica 05 Dominó Transito 04 Enigma do Labirinto 15 Ábaco Simples 13 Dominó de adição 13 Dominó de divisão 13 Dominó de subtração 04 Relógios 04 Cordas 04 Martelos pedagógicos 01 Relógio Grande 10 Palavras cruzadas

Continua...

		...conclusão
Educação Física	Educação Artística	Brinquedos Pedagógicos
		07 Tabuada Giratória 05 Dominó Metades 06 Sequência Lógica 03 Alfabeto Móvel 10 Material Dourado 15 Blocos Lógicos 05 Tangran 03 Jogo do Trânsito 04 Formas Geométricas 04 Bastão Lógico 22 Esqueleto Humano em EVA 05 Aparelho urinário em EVA 06 Aparelho respiratório em EVA 06 Aparelho digestório em EVA

Quadro 8 – Recursos Didáticos.  
 Fonte: Elaboração Própria (2006).

O material escolar será pedido para família comprar, sendo: caderno, livros, estojo e acessórios. O descrito na tabela será oferecido pela escola e ficará na em seus respectivos lugares. Mas isso não impede de a família complementar.

## **7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO OFERECIDO PELA ESCOLA**

A E.E.F “Educar para Realizar” acredita que a organização curricular contribui para o processo de ensino-aprendizagem, através da qual os alunos irão se desenvolver como sujeitos ativos e participativos do conhecimento a partir de sua interação com o meio.

Busca em seu currículo promover situações de aprendizagem desafiadoras que provoquem a curiosidade, levando o aluno à pesquisa utilizando como referência norteadora seu conhecimento de mundo ampliando assim, para o conhecimento científico visando seu pleno desenvolvimento durante todos os estágios de maturação da inteligência de forma cada vez mais reflexiva.

Neste espaço educacional colocamos nossos esforços em prol da formação do homem como um sujeito ativo, capaz de construir seu conhecimento e a compreensão de mundo a partir da interação com o meio físico e social. Para que essa construção seja eficaz é preciso uma educação e um ensino que desenvolva os valores primordiais para a sua vivência na sociedade. Para isso, é necessário considerá-lo como ser autônomo que pensa e atua de forma positiva e responsável pelos seus atos no meio em que vive, fazendo bom uso de seus valores.

Nossa organização de currículo procura ser contextualizado, e interdisciplinar, assegurando a livre comunicação entre as áreas de conhecimento de aprendizagem, que acontece de forma ativa pelos alunos, permitindo avanços cognitivos de cada um em sua individualidade e no desenvolvimento das estruturas de pensamentos, raciocínio lógico, julgamento e argumentação.

Compreendemos que o currículo é uma das ferramentas essenciais da nossa escola, pois trata de um conjunto de objetivos, conteúdos e metas que desejamos alcançar. É um conjunto de competências e habilidades que consideramos ser importantes trabalhados na escola.

Acessível a qualquer cidadão e de acordo com a base legal do currículo, resolução 3777/2014 no Art. 70, o currículo de cada curso etapa ou instituição de ensino integrava a PPP e está acessível aos estudantes, seus pais ou responsáveis e à comunidade geral. Portanto, essa resolução é a que define o funcionamento do Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo.

Assim, constituem-se nossos objetivos de aprendizagem as premissas: ***Aprender a aprender, a aprender a conhecer, aprender a conviver e aprender a ser***, em que buscamos assegurar:

- A formação dos nossos alunos mediante a capacidade de desenvolver o aprender por meio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão de vivência, dos valores que se fundamenta a sociedade e família;
- Aprendizagem na prática educativa;
- Ser sujeito ativo do conhecimento.

O currículo da E.E.F “Educar para Realizar” está amparada pelos princípios norteadores da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), em que buscamos contribuir na formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, para uma sociedade mais democrática. Com um ensino de qualidade que promova o desenvolvimento global do indivíduo em seus aspectos sociais, culturais, afetivos e cognitivos.

#### Um currículo

[...] constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. (BRASIL, 2010b, p. 28).

Entendemos que a escola é responsável pela formação do cidadão no sentido de ensinar o que for melhor para vida dos alunos, então cabe a esta formar um sujeito criativo, autônomo, consciente e crítico.

Nas etapas do ensino, o currículo abarca o que preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2010a) e demais legislações vigente, atentando-se para as especificidades, os objetivos e as expectativas de aprendizagem definidas na Proposta Curricular da própria Escola.

Nossa escola ofertará dois turnos, com 15 alunos cada sala. Nos turnos matutinos, das 07h às 11h30min, no vespertino das 13h às 17h30min, mantido pelo Governo do Estado; adota o Regime de Seriação Anual, considerando o período letivo de 833 (oitocentas e trinta e três) horas, num total de 201 (duzentos e um) dias letivos previstos em calendário escolar, e em consonância com a LDB nº. 9394/96, funcionando o período matutino com 01 (uma) turma de cada série, e no turno vespertino igualmente, atendendo um total de 150 alunos.

O termo Educação em Tempo Integral ou Escola de Tempo Integral diz respeito àquelas escolas e secretarias de educação que ampliaram a jornada escolar de seus estudantes, trazendo ou não novas disciplinas para o currículo escolar. Sendo assim a E.E.F “Educar para Realizar” amplia sua jornada com projetos oficinas nesse tempo.

A modalidade Integral acontece nas sextas-feiras de forma que os alunos do turno matutino participam durante a tarde (13h as 17h. E a os alunos do turno vespertino participam pela manhã (7h as 11h). Sendo então as sextas-feiras todos os alunos sairão da escola as 17h, cumprindo carga horária integral de 10 horas.

Os alunos participam de projetos culturais, artísticos, musicais e gincanas que a escola ofertará na sala de artes “Arte e Cultura”, e no pátio, o mesmo acontecerá com o turno vespertino, que poderá chegar as 7h30min para esses projetos. Também na sexta-feira haverá “o Dia do brinquedo”, os alunos poderão levar seus brinquedos, roupa-fantasia e jogos para mais diversão. Haverá opção de almoço, sobremesas e banho. Esse é um diferencial com o objetivo de acrescentar ao currículo mais conhecimento e aprendizado lúdico, permitindo aos alunos saírem um momento da rotina semanal.

Esses momentos de almoço e sobremesas acontecerão no espaço do pátio coberto, onde poderão ficar à vontade, usando as mesas e cadeiras disponíveis.

Será entregue cardápios aos alunos para preencherem com antecedência e depois serão entregues na direção para confirmação de pedidos.

A E.E.F. “Educar para Realizar” opta por livros que são inscritos separadamente em coleções para o ciclo de alfabetização – 1º e 2º anos – e coleções para os 3º, 4º e 5º anos. No que diz respeito aos componentes curriculares de Língua Português e Arte, que fazem parte das áreas do conhecimento Linguagens; Matemática; Geografia e História, que fazem parte das áreas do conhecimento Ciências Humanas; e Ciências, que faz parte da ciências da Natureza.

O livro de música será opcional conforme necessidade do componente curricular.

Com base no PNLD, a equipe escolar observará critérios como:

- Coerência com o Projeto Político Pedagógico: Os conteúdos deverão estar de acordo com os objetivos do currículo da escola e da nova Base Nacional Comum Curricular.
- Nível dos alunos: a linguagem de cada livro deverá dialogar com cada série para entendimento do aluno.
- Estratégias didáticas: a forma que os temas e sua organização deverão esta de acordo com o currículo da escola
- Integração com o mundo letrado: importante que além dos conteúdos o livro estabeleça relações com outros gêneros, como: rádio, televisão, internet, etc.
- O autor: conhecer o autor do livro, como sua carreira, opiniões, para ajudar na avaliação da obra.

## 7.1 MATRIZ CURRICULAR

## ENSINO FUNDAMENTAL – 1º AO 5º ANO

**Hora/Aula** = 50 min**CHS** = Carga Horária Semanal 05 dias de aula**Dias Letivos** = 201**CHA** = Carga Horária Anual – 1100 aulas = 833h**Horários** = 07h às 11h30min matutino / 13h às 17h30min vespertino

Componentes Curriculares	Alfabetização /Letramento									
	1º ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º ano	
	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Língua Portuguesa	4	200	4	200	5	250	5	250	5	250
Matemática	2	100	3	150	4	200	4	200	4	200
Geografia	1	50	1	50	2	100	2	100	2	100
História	1	50	1	50	2	100	2	100	2	100
Ciências	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100
Educação Física	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100
Artes	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100
Informática	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100
Música	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50
Total de Carga Horária Anual	17	850	18	900	22	1100	22	1100	22	1100

Quadro 9 - Matriz Curricular.

Fonte: Elaboração Própria (2006).

Conforme a BNCC, a E.E.F. “Educar para Realizar” possui,

As competências específicas possibilitam a articulação horizontal entre as áreas, perpassando todos os componentes circulares, [...], e a continuidade das experiências dos alunos, considerando suas especificidades (BRASIL, 2017).

Então, teremos em Competências específicas: as unidades temáticas, os objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) e habilidades conforme a BNCC.

#### COMPONENTE CURRICULAR: LINGUA PORTUGUESA - ALFABETIZAÇÃO

Capacidade/Habilidades
Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação)
Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script)
Conhecer o alfabeto
Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita
Dominar as relações entre grafemas e fonemas
Saber decodificar palavras e textos escritos
Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras
Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).

#### COMPONENTE CURRICULAR: LINGUA PORTUGUESA - 1º AO 5º ANO

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	*
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Estratégia de leitura
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto Revisão de texto Edição de texto Utilização de tecnologia digital
Oralidade	Oralidade pública /intercambio conversacional em sala de aula Escuta atenta

	Características da conversação espontânea
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato de fala
	Relato oral/registro formal e informal

COMPONENTE CURRICULAR: LINGUA PORTUGUESA - 1º AO 5º ANO

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	*
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Literatura de imagens em narrativas visuais
	Formação do leitor literário
	Literatura colaborativa e autonomia
	Apreciação estética/Estilo
	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica
Oralidade	Contagem de histórias

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO
Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)
	Construção de fatos básicos da adição
	Composição e decomposição de números naturais
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seqüência numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de

	referência e vocabulário apropriado.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas
Probabilidade e Estatística	Noção de acaso
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples
	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas

#### COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)
	Problemas envolvendo significados de

	dobro, metade, triplo e terça parte
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, $\text{cm}^3$ , grama e quilograma)
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores
Probabilidade e Estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano
	Coleta, classificação e representação de

	dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas
--	--

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens
	Composição e decomposição de números naturais
	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
	Relação de igualdade
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características

Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo
Probabilidade e Estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos

#### COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida
	Números racionais: frações unitárias mais usuais ( $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{3}$ , $\frac{1}{4}$ , $\frac{1}{5}$ , $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$ )
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural
	Sequência numérica recursiva formada

	por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana
Probabilidade e Estatística	Análise de chances de eventos aleatórios
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)
	Cálculo de porcentagens e

	representação fracionária
	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência
	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações
Probabilidade e Estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas

## COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e energia	Características dos materiais
Vida evolução	Corpo humano Respeito à diversidade
Terra e universo	Escalas de tempo

## COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos
Vida evolução	Seres vivos no ambiente Plantas
Terra e universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor

## COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual
Vida evolução	Características e desenvolvimento dos animais
Terra e universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo

## COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis
Vida evolução	Cadeias alimentares simples

	Microrganismos
Terra e universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Vida evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Terra e universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
	Situações de convívio em diferentes lugares
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência

Natureza, ambientes e qualidades de vida	Condições de vida nos lugares de vivência
--	---

#### COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial
Natureza, ambientes e qualidades de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade

#### COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas
Natureza, ambientes e qualidades de vida	Produção, circulação e consumo

#### COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural
Conexões e escalas	Relação campo e cidade
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade
Formas de representação e pensamento	Elementos constitutivos dos mapas

espacial	
Natureza, ambientes e qualidades de vida	Conservação e degradação da natureza

#### COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite
Natureza, ambientes e qualidades de vida	Gestão pública da qualidade de vida

#### COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial

#### COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas
As formas de registrar as expressões da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a

	natureza
--	----------

### COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental

### COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural
As questões históricas relativas as migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo

### COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados
Registros de história: linguagem e cultura	As tradições orais e a valorização da memória

	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias
--	--

## **8 PROPOSIÇÕES DE INSERÇÃO SOCIAL DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA**

A E.E.F. “Educar para Realizar” atua na perspectiva da Escola Nova, ao qual visa uma escola para todos. Sendo assim, fez sua estrutura física pensada também nas crianças com deficiência. Pois, é preciso dar estrutura de aprendizagem. É preciso que seja uma inclusão responsável para não comprometer o avanço dos alunos com deficiência.

É importante qualificar os professores, produzir materiais de apoio, principalmente para alunos com deficiências visuais e auditivas, assim como adaptações de títulos didáticos para o sistema braile.

A E.E.F “Educar para Realizar” possui professor de educação especial em cada sala de acordo com a necessidade, para facilitar a aprendizagem.

Não concordamos com salas especializadas, pois pensamos que a inclusão é feita em sala de aula com todos juntos, portanto, profissionalizamos o professor regente e contratamos ainda um professor de apoio para educação especial.

Nos projetos anuais, trabalhamos temas como preconceito, para difundir o sentido de igualdade de oportunidades a esses alunos; com vistas, a formação humanística e, assim, a integração virá bem mais forte e mais consistente.

Sendo a E.E.F. “Educar para Realizar” uma escola construtivista, valorizando o ser humano de maneira integral, um ser visto sem fragmentação. Nesta abordagem, o professor não vê somente o que este aluno pode dar à sociedade, mas sim o que este aluno tem a ganhar na sociedade, o que ele tem a crescer no grupo ao qual está inserido.

Em nossa Escola adaptaremos procedimentos pedagógicos para atender a todos os alunos. A avaliação precisa ser realizada dentro do contexto escolar para, redirecionar a ação pedagógica, de maneira que todos os alunos sejam beneficiados. Ela é segundo Pan (2008, p. 136), “[...] uma ferramenta fundamental

na promoção dos ajustes necessários para garantir o desenvolvimento educacional do aluno”.

Para constatar se os pressupostos de uma avaliação no contexto estão se concretizando é imprescindível averiguar na escola, se a prática condiz com o discurso. Pois, segundo Pan (2008, p.137) “[...] propor a educação inclusiva sem considerar a realidade de nossas escolas é, no mínimo, uma generalização que não condiz com a ética de respeito às diferenças – uma premissa básica da inclusão”.

## 9 PLANEJAMENTO

A formação continuada é uma exigência para os tempos atuais e a Escola de Ensino fundamental Séries Iniciais "Educar para realizar" tem trabalhado essa formação dentro das exigências estabelecidas na LDB 9394/96. Entendemos que o contexto da sociedade atual, que o avanço da tecnologia, a mudança de valores sociais e educacionais, nos leva a uma necessidade de aperfeiçoamento contínuo.

Neste sentido, temos o real conhecimento do papel de apresentar a necessidade da formação continuada como processo de educação na busca de novos conhecimentos, atualizações e principalmente, como exercício reflexivo do saber e fazer pedagógico na escola.

Trabalhamos a formação continuada objetivando melhorias da qualidade do processo de ensino/aprendizagem. Com base nesse pensamento iremos trabalhar o plano de formação e construindo um espaço coletivo para discussão, sistematização e apropriando suas práticas de instrumentos, que permitam os envolvidos reafirmar suas posições e avaliar suas práticas.

Compreender o processo de construção de conhecimento pedagógico compartilhado é tão fundamental quanto compreender o apreender a aprender, que equivale a ser capaz de realizar aprendizagens, em diferentes situações e contexto que favoreçam a aquisição de estratégias cognitivas [...] (BOLZAN, 2002, p.23).

Definimos as necessidades formativas detectadas junto ao grupo docente através de observações, acompanhamentos dos Planos de Ação e também pelo levantamento de expectativas formativas realizada com professores realizada ao longo do ano letivo.

A organização se dá conforme o acordado em reunião pedagógica e, as decisões são tomadas sempre coletivamente.

✓ Estratégias da formação continuada

Planejamento semanal: É feito o contato semanalmente pelo coordenador com os professores em dois momentos. Um individual de 50 minutos semanais, e outro acontece com os docentes juntos, durante 2 horas quinzenais. Esse encontro é marcado de acordo com a rotina dos professores em sala de aula. Nesse encontro, estuda-se o assunto que está gerando dificuldades para assim darmos continuidade ao planejamento, analisar as especificidades de cada turma, olhando para os dados, o rendimento dos alunos os cadernos e avaliações etc. Organizamos também os conteúdos que devem ser trabalhados no trimestre e definimos ações e, prol da aprendizagem. Os encontros quinzenais, por outro lado, possuem foco coletivo. Esse momento é reservado para a formação com o grupo de professores, que, algumas vezes, podem estar divididos por ciclos. A pauta depende das demandas identificadas ao longo do bimestre ou do semestre letivo.

Seminários: O objetivo do seminário é proporcionar o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, sistematização dos fatos, raciocínio e reflexão em torno de um tema/assunto, portanto através dos seminários buscamos levar ao docente uma necessidade de pesquisas para o seu aperfeiçoamento.

Cursos: Visa a capacitação, tem como objetivo geral desenvolver e aprofundar a formação dos professores nas diversas áreas. Nos cursos pretende-se ter um espaço de formação continuada para os professores. São desenvolvidos em módulos em períodos intervalares. Finalizando o processo serão desenvolvidos seminários que possibilitem a discussão das abordagens desenvolvidas no decorrer do curso.

Jornada Pedagógica: Serve de preparação e planejamento dos professores, bem como reforço quanto às diretrizes que norteiam a Instituição. Nossa Jornada se dar todo início de ano (janeiro) com o retorno dos professores e antes do início das aulas, com duração de 5 dias. Na jornada pedagógica buscamos destacar assuntos ou temas importantes que não poderão deixar de serem discutidos no período letivo como:

- Ajustes no PPP com avaliação e monitoramento das metas estabelecidas;
- Análise dos dados do ano anterior (aprovação, reprovação por sala);
- Calendário escolar e estabelecimento da rotina escolar;
- Desafios enfrentados no ano anterior, com definição de ação e melhorias, para o novo ano;
- Passagem da turma para o novo professor;
- Planejamento Geral
- Formação continuada
- Avaliação Institucional e da Equipe.

Art.67- os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. O planejamento está presente em nosso dia-a-dia, no caso do planejamento educacional são várias as definições, sendo que cada autor procura descrevê-lo sob sua própria visão. Como: Segundo Martinez e Oliveira (1997, p. 11):

Entende-se por planejamento um processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego dos meios materiais e dos recursos humanos disponíveis a fim de alcançar objetivos concretos em prazos determinados e em etapas definidas a partir do conhecimento e avaliação científica da situação original.

Contudo a E.E.F. "Educar para Realizar" preocupa com respostas para perguntas como, onde estamos? Como estamos indo? Onde queremos ir? Como vamos chegar lá?

- Onde estamos?

Essa é a primeira questão a ser respondida na elaboração do planejamento escolar. Trata-se de uma avaliação detalhada do ambiente interno e externo da escola, buscando identificar os fatores que venham a influenciar a obtenção de objetivos da organização escolar.

Ao analisar o ambiente interno, a gestão deve priorizar os pontos fortes a serem potencializados e os pontos fracos a serem suprimidos, levando em consideração

todas as áreas e recursos da escola. Além disso, a gestão deve identificar, levando em consideração aspectos como verbas, conselho de classe, e todos os que podem influenciar a organização.

- Como estamos indo?

O planejamento escolar é feito anualmente, pois repensar as ações é fundamental para o sucesso.

- Onde queremos ir?

Nessa etapa, a gestão avalia o histórico da escola e cria metas a serem atingidas. O alcance dessas metas deve estar relacionado a um período pré-estabelecido e ser passível de constatação. Em geral, os objetivos escolares estão associados a melhorias em geral. Citados na tabela de plano de ação.

- Como vamos chegar lá?

Etapa final do planejamento escolar, a definição das estratégias considera as informações geradas pelas duas etapas anteriores e cria meios para alcançar os objetivos que foram estabelecidos. É a delimitação dos caminhos a serem adotados em direção aos propósitos da gestão, de forma que cada caminho — cada estratégia — atenda a, pelo menos, um objetivo.

## 9.1 PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação da equipe pedagógica será idealizado a partir das discussões da Semana Pedagógica, na ocasião, será solicitada a formulação do Plano de Ação da Escola.

As discussões nos levarão à reflexão da necessidade de formular nosso plano de ação, no qual apresentaremos o planejamento das atividades a serem desenvolvidas pela equipe pedagógica durante o ano de ensino.

Após sua formulação, apresentaremos o Plano à diretora da escola e, depois da sua aprovação, apresentaremos para nossa equipe de professores, funcionários, alunos e pais.

Como sabemos, nem tudo o que planejamos é possível de ser cumprido a contento, porém temos o objetivo de efetuar em torno de 80% das atividades inicialmente propostas.

É de grande importância a participação da comunidade escolar como um todo (professores, pais, alunos e funcionários). Sendo estas propostas realizadas e com as experiências, continuamos com a prática de formulação do plano de ação anualmente, porque o planejamento de ações educativas, articulando as metas aos objetivos, os fundamentos, os conteúdos e as estratégias metodológicas, considerando os contextos comunitário e escolar, as condições e o ambiente educacional, os sujeitos envolvidos, a qualidade, a habilidade e a experiência dos educadores (as) e o processo de avaliação e acompanhamento torna um plano de ação satisfatório e eficaz.

<b>Dimensão</b>	<b>GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA</b>
<b>Problema</b>	Construir um fluxograma para melhor localizar as áreas da escola.
<b>Objetivos</b>	Garantir a agilidade da percepção das áreas;  Entender quem é o responsável e quais departamentos podem crescer e para onde os colaboradores podem almejar uma evolução.
<b>Estratégias</b>	Representação gráfica por fluxograma
<b>Ações</b>	Quadro com o fluxo da escola com contratação de equipe de arte designer para a elaboração e produção do fluxograma.
<b>Metas</b>	100% do fluxo de pessoas com compreensão dos setores e funcionalidades dentro da escola.
<b>Tempo</b>	15 dias uteis
<b>Responsável</b>	Diretora Mayara Aragão
<b>Indicadores</b>	Quadro com o fluxograma

<b>Dimensão</b>	GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA
<b>Problema</b>	Falta entendimento da importância do Projeto Político Pedagógico na efetivação na prática pedagógica e na organização da escola.  Há diversidade de compreensão de mundo, vivências subjetivas, relacionamento entre os profissionais da educação.
<b>Objetivos</b>	Construir um Gestão Escolar global e integrada em todos em todos os sentidos com o envolvimento de toda comunidade escola.
<b>Estratégias</b>	Promover a formação continuada e pedagógica dos profissionais da escola;  Oportunizar estudo e discussão do PPP da escola;  Garantir a todos tratamentos igualitários em seus direitos e deveres na relação entre os profissionais;  Garantir espaço para divulgação das decisões tomadas para os pais e todos que frequentem o âmbito escola.
<b>Ações</b>	Reuniões periódicas;  Criar projetos de integração e relação para todos os profissionais;
<b>Metas</b>	Envolver todos os membros da comunidade escolar na organização do trabalho pedagógico, para a melhoria do ensino.
<b>Tempo</b>	Durante todo o período de gestão, com revisão das estratégias se for necessário.
<b>Responsável</b>	Diretora Mayara Aragão de Jesus Barbosa
<b>Indicadores</b>	Ata de reuniões,
<b>Dimensão</b>	AVALIAÇÃO
<b>Problema</b>	Estudantes demonstram dificuldades na Matemática e suas tecnologias;  Pouca participação do país nas amostras culturais;
<b>Objetivos</b>	Envolver os professores, pais e estudantes para buscar meios para melhorias da oferta do ensino com mais qualidade e clareza. Afim de que todos sejam beneficiados.

<b>Estratégias</b>	Criar um sistema de acesso online, por meio de senha individual, para que pais e estudantes acompanhem o rendimento escolar.
<b>Ações</b>	Fortalecer e valorizar a participação dos estudantes nas aulas de reforço;  Realizar pós conselho participativo com a mediação da equipe pedagógica.  Promover reuniões de conselho de classe participativo com a presença dos representantes de turma e pais.
<b>Metas</b>	99% dos alunos com domínio na Matemática e suas tecnologias.  100% dos pais envolvidos com as programações da escola.
<b>Tempo</b>	Durante toda a gestão;
<b>Responsável</b>	Equipe Pedagógica
<b>Indicadores</b>	Fotos, avaliação do professor, atividades extras.
<b>Dimensão</b>	PRÁTICA PEDAGOGICA
<b>Problema</b>	Pouca leitura por parte dos estudantes, gerando dificuldade na interpretação e produção de textos.
<b>Objetivos</b>	Estimular a leitura em seus vários gêneros.
<b>Estratégias</b>	Criação da semana literária em seus mais variados gêneros como fantasia, suspense, ficção científica, romance através de ações interdisciplinares.
<b>Ações</b>	Semana cultural com atividades atrativas para os estudantes e seus familiares, buscando uma maior participação, maior aprendizado;  Trazer escritores e ilustradores para dar palestras e sessão de autógrafos para os alunos.
<b>Metas</b>	100% dos alunos com domínio na leitura e conhecimento de mundo.
<b>Tempo</b>	Durante toda a gestão
<b>Responsável</b>	Equipe diretiva e pedagógica.
<b>Indicadores</b>	Fotos, avaliação do professor, atividades extras.
<b>Dimensão</b>	ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA
<b>Problema</b>	Falta de compreensão cultural sobre as formas de

	<p>manifestações dos estudantes acerca de suas identidades de gênero, etárias, culturais e sociais;</p> <p>Enfrentamento à questão do preconceito e exclusão social;</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Erradicação do preconceito de todas as formas;</p> <p>Valorização dos direitos humanos;</p> <p>Conscientizar e propagar o respeito a diversidade cultural dentro e fora da escola;</p>
<b>Dimensão</b>	ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA
<b>Estratégias</b>	Organizar palestras, debates e discussões os profissionais da educação para lidar com a diversidade de gênero e cultural na escola;
<b>Ações</b>	<p>Palestras;</p> <p>Eventos;</p> <p>Atividades que envolvam todas as turmas do 1º ao 5º ano.</p>
<b>Metas</b>	100% dos alunos e profissionais cientes que devemos respeitar os direitos humanos e lutar pela valorização das diferenças culturais.
<b>Tempo</b>	Durante toda a gestão
<b>Responsável</b>	Equipe diretiva e pedagógica.
<b>Indicadores</b>	Fotos, avaliação do professor, atividades extras.
<b>Dimensão</b>	AMBIENTE EDUCATIVO
<b>Problema</b>	<p>Uso da tecnologia no trabalho pedagógico;</p> <p>Buscar a ampliação da internet em outros espaços da escola;</p> <p>Ampliar a biblioteca.</p>
<b>Objetivos</b>	Ofertar um espaço prazeroso e útil aos estudantes, professores e pais.
<b>Estratégias</b>	<p>Compra de novos computadores;</p> <p>Aumentar a velocidade da internet em pontos estratégicos da escola;</p>

	Compra de novos acervos de livros físicos e digitais.
<b>Ações</b>	Usar o laboratório de informática para criar aplicativos, programas, jogos e projetos educativos que possam ser usados gratuitamente na escola.
<b>Dimensão</b>	AMBIENTE EDUCATIVO
<b>Metas</b>	Ofertar um ensino de qualidade com o auxílio das tecnologias atuais.
<b>Tempo</b>	Durante toda a gestão
<b>Responsável</b>	Diretora Mayara Aragão
<b>Indicadores</b>	Notas Fiscais
<b>Dimensão</b>	FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA
<b>Problema</b>	Preparação dos professores para lidar com as diferenças dentro da sala de aula, principalmente com as crianças com necessidades especiais.
<b>Objetivos</b>	Trabalhar a inclusão da diversidade;
<b>Estratégias</b>	Encontros multidisciplinares de profissionais que discutam inclusão.
<b>Ações</b>	Promover palestras com professores de educação especial, psicólogos entre outros para qualificar todos professores e estagiários que se relacionam com os alunos especiais.
<b>Metas</b>	Ter 100% de escola preparada para receber os alunos com necessidades especiais, ofertar á eles um ambiente prazeroso com profissionais de qualidade.
<b>Tempo</b>	Encontros semestrais
<b>Responsável</b>	Equipe Pedagógica
<b>Indicadores</b>	Certificados, fotos e lista de presença

Quadro 10 de Plano de ação.

Fonte: Elaboração Própria (2017).

## 10 MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

Quando se fala em avaliação, a primeira pergunta que vem à cabeça é: Avaliar o quê?

Portanto a E.E.F. "Educar para Realizar", avaliará a instituição, o desempenho do professor, a proposta política pedagógica e a aprendizagem. A avaliação é uma atividade essencial do processo de ensino aprendizagem de acordo com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 que traz como critérios para a avaliação que essa seja contínua e cumulativa prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos (BRASIL, 1996).

Na perspectiva da proposta construtivista, avaliar é acompanhar e valorizar todo o processo de construção do conhecimento do aluno, sendo que esta avaliação é no âmbito qualitativo e não no quantitativo. Tais observações servem para acompanhar o desenvolvimento dos educandos e ajudá-los em suas eventuais dúvidas, preparando estes para a vida e para superar suas dificuldades (FOSNOT, 1998).

Então, uma das características inovadoras do método construtivista são as maneiras de avaliação. As escolas construtivistas não elaboram testes e provas para verificar se o aluno absorveu o conteúdo ensinado, tendo em vista que, como os professores estão acompanhando a aprendizagem do aluno continuamente. No entanto, as escolas aplicam as avaliações diagnósticas, que são instrumentos para que professor entenda as especificidades de interferência e atue para que haja melhor aproveitamento dos seus alunos sobre o que estão aprendendo.

- Avaliação Institucional

A E.E.F. "Educar para Realizar" Acredita que a avaliação Institucional é um instrumento criado para a escola conhecer sua realidade no intuito de renovar suas práticas, sendo estas a somatória de todos os segmentos atinentes ao ambiente escolar aqui expostos. Vemos que a avaliação institucional tem por escopo repensar a instituição, objetivando melhorias da qualidade de serviços prestados e o fortalecimento do seu compromisso social. Nosso trabalho consiste em garantir um padrão de qualidade da aprendizagem por meio dos serviços prestados, sendo

assim, avaliamos o processo para promover intervenções por meio de metas e ações.

As avaliações acontecem em três processos que são: A avaliação da organização administrativa, financeira e pedagógica escola, que a partir dessas avaliações a escola estabelece metas e ações no seu plano de desenvolvimento escolar.

A aplicação de instrumentos que compõem o processo de avaliação é de relevância comum qualquer tipo de organização onde a garantia de que todos os segmentos da escola sejam avaliados e se auto avaliem, bem como o gestor escolar, a cientificidade do processo seguindo etapas como a coleta de dados, de maneira fidedigna, sigilosa, preservando as informações, e a divulgação e a utilização dos resultados da avaliação.

- Avaliação do desempenho do professor

A avaliação do desempenho do docente ocorre de forma contínua, contribuindo diretamente para o ensino-aprendizagem dos alunos e o aperfeiçoamento e crescimento profissional dos professores da nossa escola.

As avaliações acontecem através da observação da coordenadora, com visitas durante as aulas, para constatar se o professor atende os critérios desejáveis pela escola, sempre dando um feedback, pois acreditamos ser um ponto crucial para a aprendizagem dos nossos alunos.

Outra forma, que acontece a avaliação do desempenho dos professores são os questionários, que os pais e alunos respondem no final de cada trimestre, onde são registrados os pontos fortes e os pontos que precisam de melhorias do profissional. E da mesma forma existe a auto avaliação, onde o próprio profissional analisa a si mesmo, verificando o seu desenvolvimento dentro da escola. Identificar os próprios erros e então buscar meios para melhorá-los para que os objetivos traçados sejam alcançados. Com essas estratégias acreditamos que estimular o profissional a buscar novos meios para continuarmos oferecendo uma educação com qualidade.

- Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve fazer parte da rotina da sala de aula, sendo utilizada de forma contínua e processual, como um dos aspectos complementares do processo ensino e aprendizagem. Para a realização de uma avaliação que priorize a modalidade formativa, existe uma grande variedade de instrumentos avaliativos, sendo que devem ser selecionados visando os objetivos propostos. “Aplicar instrumentos de avaliação exige muitos cuidados para que não distorçam a realidade [...]” (LUCKESI,2000).

Os instrumentos utilizados serão: testes; redação; exposição oral; avaliação escrita (não chamaremos de prova); seminários; debates; apresentações culturais; pesquisas individuais, em dupla ou em grupo.

E também a avaliação se dará nos momentos de atividades, onde as correções serão feitas na hora, sendo acertadas brevemente, assim acreditamos que o processo de aprendizagem acontecerá conforme o aluno vai acertando as tarefas. Contudo sendo a avaliação por si, um ato acolhedor, como diz Luckesi (2000), “Defino a avaliação da aprendizagem como um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo, inclusivo”.

A EEF “Educar para Realizar” considera que a avaliação da aprendizagem apresenta três funções básicas: diagnosticar (investigar), controlar (acompanhar) e classificar (valorar). Pautadas nestas três funções, existem três modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação diagnóstica (analítica) é realizada no início do período letivo, pois permite conhecer a realidade na qual o processo de ensino-aprendizagem vai acontecer. O professor tem como principal objetivo verificar o conhecimento prévio de cada aluno, tendo como finalidade constatar os pré-requisitos necessários de conhecimento ou habilidades imprescindíveis de que os estudantes possuem para o preparo de uma nova etapa de aprendizagem.

A avaliação formativa (controladora) tem como função controlar, sendo realizada durante todo o período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos anteriormente. Esta função da avaliação visa, basicamente, avaliar se o aluno domina gradativamente e hierarquicamente cada etapa da aprendizagem, antes de avançar para outra etapa subsequente de ensino-aprendizagem.

A avaliação somativa (classificatória), tem como função básica a classificação dos alunos, sendo realizada ao final de uma unidade de ensino. Classificando os estudantes de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos.

- Avaliação da Proposta Político Pedagógica

A EEF "Educar para Realizar" Repensará a construção da proposta pedagógica em reflexão com a equipe escolar para avaliar as ações planejadas e desenvolvidas ao longo do período previsto. Faremos reunião para identificar as dificuldades encontradas e não resolvidas, pensando as possíveis ações que possam minimizá-las. Retomaremos as ações que se revelarão positivas a fim de redirecioná-las, favorecendo a concretização do projeto pedagógico da escola. Assim, a construção da proposta pedagógica, além da retomada do trabalho já desenvolvido, promoverá o estudo e a reflexão contínua sobre as experiências acumuladas para a definição de outras metas, de novos pontos de chegada e de metodologias diferenciadas que contribuirão para o sucesso da escola.

Sendo assim, pensamos em instrumentos avaliativos como reunião com os pais sobre atitudes dos filhos, onde os mesmos preencheram questionários para ajudar no processo. Pois a avaliação da proposta pedagógica é um processo aberto e contínuo. No entanto, os professores farão parte dessa reunião.

- Ciclo de Alfabetização: 1º e 2ºano (s)

No ciclo de alfabetização será feita avaliação trimestral para saber o nível de leitura e escrita (sem valor de nota). Para que ao longo do ano venha melhorar esse aspecto. Essa avaliação com o ciclo será feita de acordo com os níveis de escrita que o aluno apontar, e avaliação de aspectos que os alunos constroem durante a alfabetização:

- Medidas de escritas de palavras
- Medidas de leitura de palavras
- Medidas de compreensão de textos curtos e
- Medidas de produção de textos curtos.

Esses aspectos ajudam no processo avaliativo, sem dúvida. Assim podemos confiar num aproveitamento no fim do ano letivo.

## **11 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A Escola de Ensino Fundamental “Educar para Realizar” está submetida às diretrizes e normas previstas na legislação brasileira, mais precisamente à Lei federal 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e a Resolução CEE/ ES N°3777/2014, que fixa normas para a educação no sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo.

A Escola de Ensino Fundamental "Educar para Realizar" busca sempre ofertar um ambiente prazeroso de trabalho a todos os seus funcionários, pois acreditamos também que esses participam do processo educacional, dando o suporte necessário para que a aprendizagem aconteça. E com base nesse pensamento a escola "Educar para Realizar" busca sempre na forma da lei e no regime interno escolar, oferecer aos seus diversos funcionários, desde o porteiro até os diretores, uma orientação norteadora do seu papel no âmbito escolar, levando-os ao conhecimento da sua importância para o bom desempenho da escola.

Por isso prezamos e valorizamos uma equipe técnico- administrativo que atue com qualidade e zelo. A escola, como qualquer instituição, funciona como um organismo: para que tudo ande perfeitamente e os objetivos sejam atingidos, cada parte precisa executar bem as respectivas funções. Escolhemos o modelo de organograma estrutural funcional para melhor compreensão de nossa organização.

### **11. 1 ORGANOGRAMA**

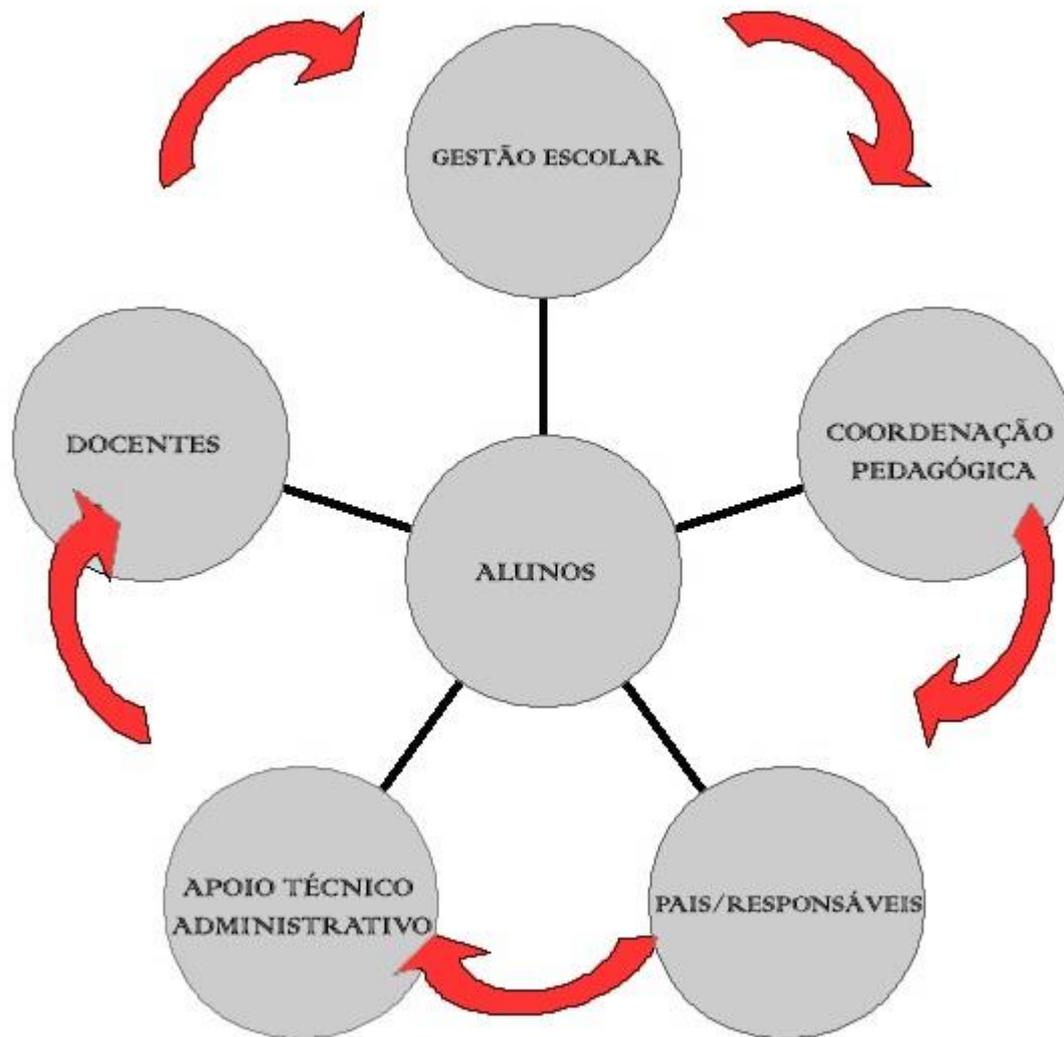


Figura 1- Organograma da Escola.  
Fonte: Elaboração própria (2018).

## 11.2 NÍVEIS DE RESPONSABILIDADES DE CADA SETOR DA ESCOLA

### GESTÃO ESCOLAR:

O gestor em seu trabalho diário tem o dever de realizar vários procedimentos, contudo, todas as ações devem ser planejadas com a equipe escolar, com a finalidade de ser mais participativo e garantir que cada ator conheça e assume suas responsabilidades.

Este setor coordena, organiza e cuida da parte administrativa, jurídica, financeira e pedagógica da escola, obedecendo às leis e regulamentos dos órgãos superiores do sistema de ensino, tendo como responsabilidade o planejamento, a coordenação, orientação, execução e avaliação do processo educativo, para que assim garanta o desenvolvimento integral e contínuo da equipe e principalmente dos alunos.

#### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

Promove ações de integração com toda a escola, visando melhoras no aperfeiçoamento do ensino, trabalhando em sentido mais estreito com os professores para que o desempenho dos alunos seja alcançado de acordo com as necessidades de cada um, atuando diretamente na elaboração do plano de aula, na elaboração de pesquisas, projetos, atividades diversas que a coordenação pedagógica deve fazer.

Deve atuar também para que não haja conflitos entre a equipe pedagógica e na fiscalização dos horários de entrada, recreio e saída. Também deve atuar na organização de reuniões junto à família para que haja informações referentes aos alunos e também para a participação das mesmas nos projetos e eventos escolares.

#### PAIS/RESPONSÁVEIS:

Segundo Neves, no artigo “O papel dos pais na educação dos filhos” (Revista ISTOÉ, 2017).

Há muitas formas práticas de acompanhar o cotidiano escolar dos filhos, como visitar a escola sempre que possível, conversar com os professores e comparecer às reuniões. Em casa, é importante conversar com os filhos sobre o que mais gostam nas aulas, entender suas dificuldades, saber como anda a relação deles com os professores e colegas, checar se estão fazendo as lições de casa. Além disso, é também importante oferecer um lugar com tranquilidade e luminosidade para que possam se concentrar enquanto estiverem fazendo as lições de casa e, sempre que possível, criar oportunidades de ampliar o repertório cultural e esportivo deles.

Assim, a Escola de Ensino Fundamental “Educar Para Realizar” concorda com as atribuições citada por Neves, adota como responsabilidades dos pais/responsáveis as atribuições que o autor menciona.

#### APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO:

O setor Apoio Técnico-administrativo tem como função o uso racional dos recursos da Escola através de planejamento, organização, controle e acompanhamento, proporcionando meios necessários e condições de apoio, para que se cumpra o que está contido na Proposta Político Pedagógica.

Cabe à secretaria escolar o cuidado de toda documentação, escrituração e correspondências da escola, dos docentes, demais funcionários e alunos. Responde também pelo atendimento ao público. Para a realização desses serviços, a escola conta com um Secretário e auxiliar de Secretaria.

Também corresponde ao setor Apoio Técnico-administrativo, os serviços auxiliares como: Zeladoria, Vigilância e Multimeios (biblioteca, laboratório, videoteca) etc.

A zeladoria cuida da manutenção, conservação e limpeza do prédio; da guarda das dependências, instalações e equipamentos; da preparação e da distribuição da merenda escolar e da execução de pequenos serviços rotineiros da escola.

A vigilância cuida do acompanhamento dos alunos em todas as dependências do edifício, menos nas dependências da sala de aula, orientando-os quanto às normas disciplinares, atendendo-os em caso de acidente ou enfermidade, como também no atendimento às solicitações dos professores quanto a material escolar, assistência e encaminhamento dos alunos.

O serviço Multimeios compreende a biblioteca, os laboratórios, equipamentos audiovisuais, a videoteca e recursos didáticos.

A biblioteca auxilia os alunos em suas pesquisas, estimula o processo de leitura, conhecimento, capacidade crítica e reflexiva do aluno, ajudando na sua formação e cultura. São responsáveis por esse setor o Bibliotecário e o Auxiliar de Biblioteca,

que cuidam da manutenção e conservação dos acervos e atividades relacionadas, como auxílio ao aluno nas buscas de materiais, etc.

No laboratório de informática, os alunos terão acesso a aula de informática básica e complementares relacionadas as outras matérias comuns da escola. É responsável pelo ambiente, o técnico em informática, que organiza as máquinas, faz as manutenções necessárias e auxilia no processo de pesquisa, quando necessário.

A videoteca é o local onde trabalhamos com recursos audiovisuais (tv, som, DVD, data show, etc.) que fica à disposição dos professores para uso quando for necessário. Buscamos o recurso da videoteca como uma maneira descontraída para a aprendizagem do aluno e um suporte necessário para os professores trabalharem com uso de filmes, vídeos e outros conteúdos educativos.

#### DOCENTES:

A equipe docente exerce um papel muito importante no que diz respeito ao processo educativo. Os professores desempenham uma série de tarefas de extrema relevância no âmbito escolar, que vai muito além do que repassar conteúdo e sim, compreender o educando de forma integral, conhecer o projeto de vida, interesses pessoais de cada um, apoiá-los em suas escolhas e encontrar um meio para alcançar esses objetivos. Deve identificar as necessidades de desenvolvimento cognitivo, social, cultural, emocional e físico, zelando pela aprendizagem de todos.

Compete aos docentes, atuarem de forma harmônica com o Projeto Político Pedagógico da escola, participando da sua criação, compreender a sua importância, executar as suas metas e pensar no currículo de forma diferenciada.

Deve ainda colaborar com o trabalho de todos os profissionais da escola, propondo melhorias na gestão, ideias de projetos, participar de reuniões, conselho de classe, atividades cívicas e de ações inovadoras que vão além da sala de aula para atingir um nível maior de aprendizagem. Assumir a responsabilidade juntamente com a direção e equipe pedagógica da escola quanto a: frequência, disciplina, ordem, rendimento, higiene e pontualidade dos alunos.

## ALUNOS:

A escola é um ambiente onde o aluno constrói sua autonomia. Aprende novos conhecimentos e adquire novas experiências. O aluno tem direito à igualdade, direito ao acesso e permanência na escola.

Proporcionamos aos alunos uma escola com conforto e um ambiente agradável para os estudos. E, paralelamente serão orientados sobre os deveres a serem cumpridos. Entre eles: participar das atividades programadas e desenvolvidas pela escola, cooperar na manutenção da higiene e na conservação no espaço escola, manter relações cooperativas com colegas professores e os demais profissionais.

## **12 RELAÇÕES OU PARCERIAS COM A COMUNIDADE LOCAL, REGIONAL E NACIONAL**

A Escola de Ensino Fundamental "Educar para Realizar" busca na sua gestão democrática, sempre na forma da lei, maior proximidade com o meio comunitário em que está inserida, procurando sempre envolvê-lo mais efetivamente nas ações escolares, tanto pedagógicas, como administrativas.

Acreditamos que a escola não se resume apenas em suas relações internas, mas sim numa entidade que estabelece regras junto à comunidade que a acolhe. Pois através da participação coletiva, o processo de ensino- aprendizagem se torna mais acolhedor e eficaz.

Sabemos que a educação não se resume ao tempo em que a criança está na escola, ou somente com os profissionais que nela atuam, mas trata-se de um processo de tempo integral. Por isso buscamos o apoio da comunidade, pois essa ação também se dá fora do âmbito escolar e, acreditamos que quando a comunidade está inserida no processo educativo ela irá atuar de forma responsável a fazer com que a qualidade, os valores e os conteúdos transmitidos dentro da escola sejam também preservados e ofertados fora dela.

Nosso esforço em oferecer uma educação de qualidade que atenda não só aos nossos alunos, mas sim à comunidade, nos leva a uma busca constante de recursos e possibilidades. Através do corpo docente buscamos um empenho para que se estabeleça esse relacionamento entre a criança e a comunidade em que ela convive, buscando parcerias que possam nos ajudar nesse processo de inclusão e aprendizagem. Acreditamos que essas parcerias trarão recursos de aprendizagens positivas na formação do indivíduo.

Atualmente trabalhamos em parceria com alguns órgãos públicos e privados, que vêm nos apoiando e oferecem seus respectivos serviços. Entre eles, a parceria local, que contamos com o apoio da Guarda Municipal e Polícia Militar - projeto PROERD, nessa parceria é feito visitas mensalmente na escola, é ofertado um serviço de

ensino ao combate à violência, combate às drogas, campanhas de educação no trânsito, etc.

Trabalhamos também em parceria com a comunidade regional através do Projeto-Tamar. Trata-se de um programa de conservação e conscientização ambiental, de campanhas educativas, de sensibilização e informação, em que, pelo menos uma vez por ano, cada turma participa desse projeto, indo através de passeios conhecê-lo e entender sua missão de proteger as espécies de tartarugas em extinção, a importância da preservação do meio ambiente e respeito à natureza.

### **13 ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA/ESCOLA/COMUNIDADE**

A Escola de Ensino Fundamental “Educar para Realizar” pensa que a presença da família e comunidade é muito importante para a construção da educação, pois a família se tornará parceira em favor do alcance de objetivos comuns: sucesso dos filhos, sua harmonia com a comunidade escolar, a construção de sua cidadania, e para conquista de autonomia.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente “[...] é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais, portanto consolidar o convívio das famílias nesses ambientes escolar já está prescrito” (BRASIL, 1990, p. 23).

Portanto, os pais não devem se omitir da responsabilidade de educar seus filhos, mas participar ativamente em todos os momentos e cabe à escolar realizar seu papel agregando e enriquecendo a educação recebida no lar, e por isso é fundamental entender que esse compromisso é para ambos, não só para escola e não só para família.

A participação da família fundamenta-se no processo de avaliação da escola, por isso é importante que a mesma participe das reuniões comunicadas onde auxiliam na tomada de decisões da E.E.F “Educar para Realizar”, assim buscando junto à escola novas formas de articular propostas que serão discutidas.

Sendo assim, nesse sentido a parceria com a comunidade e família tem como meta assegurar aos alunos os direitos ligados aos fatores afetivos: direito à dignidade, respeito, liberdade, e até direito à convivência familiar e comunitária.

## 14 PROVIDÊNCIAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO

A Escola de Ensino Fundamental “Educar para Realizar” providencia para melhoria da qualidade de ensino, organizações em ações tendo como objetivo ofertar aos alunos um ensino de qualidade, investir no aprimoramento docente, formar, na medida do possível, uma gestão participativa e aprimorar o processo de avaliação institucional e do rendimento escolar, pois, “Nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador igualmente sujeito do processo” (FREIRE, 1996, p. 26).

A E.E.F “Educar para Realizar”, aponta algumas situações que deseja melhorar, como:

- Diminuir a evasão pensando nas necessidades da comunidade, trabalhando projetos extracurriculares e sociais para garantir a permanência na escola.
- Visando o crescimento da tecnologia e o interesse intenso dos alunos em relação a ela, a E.E.F atualizará os equipamentos da sala de informática sempre que necessário para uso em pesquisas, trabalhos, projetos, etc.
- Aumentar o acervo da biblioteca com assuntos diversos (separado por faixa etária).
- Promover aulas de campo, práticas e interativas, visitas técnicas três vezes ao ano (passeio). As atividades podem ser as mais diversas: visitas a museus, teatros, cinema, parques, cidades históricas, estações ecológicas, outras escolas, entre outras.
- Propor formação continuada, uma vez a cada trimestre. Também existe uma variedade enorme de formas de trabalhar cursos e grupos de estudo na escola – fotografia, animação, cinema, teatro, entre outros. Todas contribuem para o desenvolvimento da capacidade do aluno de trabalhar em equipe e identificar suas competências individuais.
- Estimular os pais na participação dos eventos e reuniões da escola: apresentações, atividades com participação da família, festas, formaturas, entre outras.
- Incentivar a proposta de estudos por projetos

## CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM

- ✓ Fatores que interagem no processo de aprendizagem.

O aluno e a família ainda não estão conscientes das propostas escolares. Os educadores ainda não conseguem atingir este objetivo de modo satisfatório. A liberdade que o aluno tem na escola nem sempre é vivenciada fora da instituição, em relação a sua participação nas atividades cotidianas. Há confrontos de concepção onde o aluno estabelece uma comparação em relação a prática da escola e outras práticas educativas. Ex.: Português (gramática), Geográfica (questionário) e Matemática (contas e tabuadas desvinculadas do concreto).

A construção coletiva do conhecimento se dá em via de mão dupla em relação aos envolvidos no processo. O educador é considerado como facilitador, coordenador e articulador do processo (a fala do aluno é primordial). Os alunos são o centro do processo e dividem a responsabilidade da construção e apropriação do conhecimento com o professor.

Trabalhar o conhecimento vinculado à realidade, considerando as experiências dos envolvidos no processo educativo e pedagógico deve ser a reflexão constante da prática dos envolvidos no processo.

A democratização da participação se dá de forma igual, mas com diferença na participação em relação à construção do conteúdo. Os dois – professor e aluno são aprendizes com níveis de responsabilidade distintos.

Os objetivos estão ligados à busca da formação de indivíduos conscientes, críticos, enquanto sujeitos participantes da história e autônomos e construtores do seu próprio conhecimento.

Os conteúdos devem ser estabelecidos a partir de interesse do aluno, sem perder de vista o programa oficial, sua significação e a forma como são trabalhados. Aprender pensando, fazendo e realizando pesquisas, trabalhos de grupos e atividades extraclasse fazem parte de uma boa metodologia de aprendizagem.

✓ As etapas do desenvolvimento

Sabemos que a escola desempenha um papel importante nas etapas do desenvolvimento da criança. E através desse papel, procuramos um caminho de respeito e cuidado nesse processo, levando em consideração a participação ativa dela, pois acreditamos que ela é a protagonista do seu desenvolvimento.

E com base nesse pensamento buscamos métodos que promovam estímulos necessários para essa evolução. Levamos em consideração cada etapa, pois sabemos que cada criança tem o seu tempo.

Nossa escola preza por um ensino dinâmico que ofereça à criança estímulos necessários para ela por em prática suas atividades. Trabalhamos com um número menor de alunos por sala, para que possamos interagir mais com os alunos, estimular e facilitar o diagnóstico direto.

Com base nos pensamentos de Piaget sobre o papel da escola que “deve possibilitar à criança um desenvolvimento amplo e dinâmico” (PIAGET, 1972, p. 95 e 96), buscamos ofertar um ambiente lúdico e acolhedor, para que a criança possa se sentir à vontade no ambiente escolar, com áreas de lazer, que estimulam seu cognitivo, com salas arejadas e espaçosas. Pois, “Quando brinca, a criança assimila o mundo a sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua maneira de interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas da função que criança lhe atribui” (PIAGET, 1978, p.123).

Nosso método de avaliação também é diferenciado, pois acreditamos que a criança não precisa passar sempre por provas ou testes, mas sim por diagnósticos, para que possamos identificar com mais precisão as necessidades específicas de cada aluno.

Nossa escola é dinâmica e participativa no que diz respeito ao desenvolvimento dos seus alunos, promove uma educação de qualidade em um ambiente prazeroso para que possam se desenvolver social e culturalmente, como seres independentes e ativos em seus pensamentos e atitudes.

✓ As relações sociais

Quando existe uma relação entre a escola e a família, a aprendizagem do aluno torna-se algo positivo com um melhor desenvolvimento e maior desempenho. Não existindo essa relação corre o risco do aluno não obter um bom desempenho, podendo ocorrer até o abandono da escola. Por isso a participação da família tem papel fundamental na formação do aluno, como por exemplo: no primeiro contato com a escola, a criança pode estranhar o ambiente, onde a necessidade da presença da família, até mesmo pelo fato de muitas não saberem como se comportar ou como agir.

Em sala de aula os alunos junto ao professor, trabalhando na construção para o desenvolvimento do conhecimento deve haver uma boa relação, onde a necessidade de empatia. O professor tem o papel de estimular seu aluno a aprender, sabendo que existe dificuldades na aprendizagem e que assim cada um tem sua forma de aprender. Cabe ao professor desenvolver em cada um o hábito de querer aprender. Também de estimular uma boa relação entre os próprios alunos, através da aprendizagem, orientando a não cometer bullying, elaborando trabalhos em grupo, buscando um convívio agradável.

Junto a gestão pedagógica tem que existir o trabalho em equipe com a família, professores, funcionários, através de projetos pedagógicos, planejamento curricular, organização da escola.

✓ Motivação

Sabemos que a rotina faz parte das nossas vidas, mas assim como a temos como aliada, uma rotina sem motivações pode se tornar algo monótono, que pode levar ao descontentamento da criança em estar no ambiente escolar.

Pensando nessa situação e nos preocupando com o bem-estar dos nossos alunos, nossa escola trabalha buscando meios de tornar seu tempo na escola mais prazeroso e sem faltas expressivas no decorrer do ano. Com base nesse

pensamento, promovemos atividades extracurriculares a fim de trazer satisfação e a vontade de estar e participar das atividades relacionadas ao ambiente escolar.

Acreditamos que essas atividades em muito podem ajudar no desenvolvimento dos nossos alunos. Trabalhamos várias atividades como, passeios e viagens que podem variar de uma simples ida ao cinema, parques e, viagens para outras cidades. Nessas atividades, podemos trabalhar o estímulo do convívio social, conhecimentos geográficos, históricos, científicos, etc.;

Envolvemos a prática esportiva e a arte para que a criança participe de jogos, torneios, danças, teatro, entre outros. Essas atividades estimulam o cognitivo, saúde física, trabalho em equipe e a interação com outras crianças, pois fazemos torneios envolvendo outras escolas da comunidade.

Temos também as oficinas de culinária onde as crianças aprendem o preparo de comidas, mas além desse aprendizado, elas podem aprender matemática, português, história e culturas de outros povos.

A Escola de Ensino Fundamental Séries Iniciais “Educar Para Realizar” busca ser um referencial no meio em que está inserida, oferecendo uma qualidade de ensino que atenda todos os aspectos necessários para a formação da criança, sempre buscando o apoio da família e comunidade, pois acreditamos que se trata de um estímulo coletivo, buscando sempre o melhor a cada dia para nossos alunos.

## DIDÁTICA DE ENSINO

### ✓ Planejamento

O Planejamento é uma ferramenta utilizada pelo professor para auxiliar em seu trabalho de ensino, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos.

### ✓ Finalidade

Nossa didática de ensino, baseia-se na troca de experiências, pois acreditamos que quando existe um planejamento alcançamos grandes resultados.

Temos por finalidade transmitir aos alunos através do nosso plano educativo melhores conteúdos adequados, levando-os a participação ativa, a fim de estimulá-los como seres críticos e reflexivos.

A didática de ensino da Escola "Educar Para Realizar" preza pelo bom desempenho do seu aluno, pois ela é de grande importância no processo de ensino-aprendizagem e ela quem vai auxiliar os docentes nesse processo, com métodos que possam favorecer o desenvolvimento e as habilidades cognitivas dos nossos alunos.

#### ✓ Como planejar

O Planejamento é insubstituível, pois possibilita uma organização didática de todas as situações de aprendizagem que serão realizadas pelos professores em sala de aula. Para planejar o professor precisa conhecer a sua turma e se reunir com o pedagogo para juntos definirem o conteúdo e a melhor forma de ensino. O professor precisa saber que o planejamento requer flexibilidade e também é importante que ocorra uma avaliação contínua acerca do processo de ensino desenvolvido.

## 15 GESTÃO EDUCACIONAL

Em parceria, o Gestor Pedagógico Educacional propõem-se a alcançar objetivos comuns: assistência aos alunos para que obtenham o máximo de proveito na aprendizagem e apoio ao corpo docente ofertando-lhe condições necessárias para que possa desenvolver as tarefas pertinentes ao seu trabalho.

A seguir descreveremos as dimensões, cuja finalidade é de organização da gestão.

### ✓ Dimensão Pedagógica

A gestão Pedagógica dirá a respeito do trabalho da escola como um todo, com esses aspectos:

### ✓ Forma de Gestão

A Diretora da escola de Ensino Fundamental “ Educar para realizar” conta com o apoio da equipe técnica e pedagógica da instituição para administrar e tomar as decisões que dizem respeito ao planejamento escolar

### ✓ Abordagem curricular

É fundamental em qualquer instituição educacional que a proposta pedagógica seja a linha orientadora de todas as ações desde a estrutura curricular aos mecanismos de gestão de uma escola. Pois, é ela que define e reflete a identidade da instituição, bem como a forma como esta se relacionará com a comunidade em que se insere.

Concebendo o currículo como um processo de construção de identidade, faremos escolhas (acerca de conteúdos e formas de abordá-los) comprometidas com um ideal de formação humana, ou seja, assumiremos posturas éticas políticas intencionais nas nossas decisões e percebendo o currículo como o processo vivenciado reconhecerá que as regras que organizam as experiências dos alunos/dos professores e as práticas concretas desenvolvidas no contexto escolar modelam o currículo (e não apenas que está prescrito ou explícito nos materiais de

ensino) e são por si mesmas, fonte de um currículo paralelo oculto, ao qual devemos estar atentos.

Para Mourin (2001, p.132), com o retalhamento das disciplinas torna impossível aprender as questões multidimensionais que enfrentamos na compreensão do mundo “[...] atrofiando as possibilidades de reflexão e de uma visão integrada e interativa das partes que o compõem”.

O currículo na sua totalidade, por meio de formas alternativas de organização da prática escolar perpassando pelas formas de organizar os tempos e os espaços de aprendizagem na escola mais adequados aos processos relacionais e investigativos que o pensamento complexo exige, estratégias mais abertas, articuladas e criativas de construção do conhecimento; definição de formas mais democráticas e participativas de regulação das relações de convivência na escola; parâmetros de avaliação mais processuais e participativos.

A Escola deve aplicar no currículo questões de conhecimento, identidade e poder, implicando conteúdos de natureza científica, filosófica e instrumental, com o propósito de trabalhar, e vem trabalhando, com valores, atitudes e normas, procedimentos e estratégico de conhecimento.

#### ✓ Relações escola/comunidade

Aproximar os pais e a comunidade do trabalho pedagógico é um dever dos gestores. E pensando nisso a E.E.F “ Educar para Realizar” trabalha essa aproximação recepcionando os pais e apresentando-os a equipe pedagógica e demais funcionários. Cria oportunidades para os pais conversarem com os professores e orientando-os a participarem das reuniões sempre que convocados.

#### ✓ Dimensão Administrativa

O setor administrativo é de grande importância para o bom andamento da escola. Na "Educar Para Realizar" o setor é delegado à diretora, que desempenha um modelo de gestão que envolve escola, família e comunidade.

Tem como função a organização escolar como um todo, o gestor tem autonomia administrativa para realização de ações que contribuam para o bom andamento da escola como gestão de pessoas e recursos que garantam suportes necessários para que os trabalhos pedagógicos sejam bem sucedidos. Tarefa da dimensão administrativa os controles normativos e burocráticos.

✓ Dimensão Financeira

A diretora é responsável por realizar o gerenciamento financeiro escolar. Para isso é preciso haver planejamento. Com uma boa gestão, o diretor consegue alcançar seu objetivo. Trabalhando com comprometimento, consegue manter um sistema financeiro estruturado. Também é necessário acompanhar controle de contas, assim equilibrar todos os custos, de forma a prever o futuro para que imprevistos não aconteçam.

São objetivos de uma gestão financeira estabelecer metas que alcancem melhorias para a escola, tornando-a mais atraente e sustentável financeiramente.

✓ Dimensão Jurídica

Os aspectos jurídicos devem estar sob responsabilidade da equipe gestora que tem por objetivo, o domínio da legislação educacional, o regimento da escola e as normas legais, orientando os deveres e direitos da equipe gestora, professores, alunos e responsáveis.

É responsabilidade jurídica do setor a disponibilidade de documentos relacionados às questões pertinentes sempre que necessário e solicitados. O gestor deve sempre estar a par da legislação educacional e também pelo ajuste do regimento escolar, caso haja necessidade por força desta.

## 16 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o que foi descrito, pode-se dizer que o Projeto Político Pedagógico é um documento de grande necessidade dentro de uma escola, uma vez que ele dará suporte para um trabalho que precisa ser coletivo e por isso deverá ser construído com representantes de todas as categorias presentes na escola.

Construir essa proposta nos despertou um sonho, sonho esse de educar para realizar futuros cidadãos responsáveis e respeitosos consigo e com o outro.

Construir esta proposta também nos levou a refletir práticas, atitudes, pensamentos, contextos, que nos tornou seres corajosos, perseverantes, crentes que no início é difícil, que no caminho da vontade de desistir, mas que no final o quebra cabeça se completa. E que a sensação de estarmos aqui é única e inesquecível, pois estamos acrescentando em nossas vidas mais uma realização.

## 17 REFERÊNCIAS

BRASIL. **LDB**: Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9394, de 1996  
2º ed. 2001

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**

– Educação é a Base. Secretaria de Educação Básica - Brasília, MEC, SEB, 2017  
PIAGET, Jean. **O Nascimento da Inteligência na criança**. Rio de Janeiro:

Guanabara, 1991